

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

FELIPE CASTRO NOGUEIRA

**AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CENTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS
DA FEFD/UFG DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Goiânia
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Felipe Castro Nogueira

Título do trabalho: As ações de extensão do Centro de Práticas Corporais da FEFD/UFG durante a pandemia da Covid-19

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por FELIPE CASTRO NOGUEIRA, Discente, em 11/04/2022, às 21:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Victor Fernandes Vieira, Técnico Desportivo, em 13/04/2022, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2810342 e o código CRC 82E9A05A.

FELIPE CASTRO NOGUEIRA

**AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CENTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS
DA FEFD/UFG DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás - UFG, Campus Samambaia.

Orientador: Esp. Víctor Fernandes Vieira

Goiânia
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Nogueira, Felipe Castro
As Ações de Extensão do Centro de Práticas Corporais da
FEFD/UFG durante a pandemia da COVID-19 [manuscrito] / Felipe
Castro Nogueira. - 2022.
LXXIII, 73 f.

Orientador: Prof. Vítor Fernandes Vieira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD),
Educação Física, Goiânia, 2022.

Bibliografia. Anexos.

Inclui fotografias, tabelas, lista de tabelas.

1. Extensão Universitária. 2. Educação Física. 3. Centro de
Práticas Corporais. 4. COVID-19. I. Vieira, Vítor Fernandes, orient. II.
Título.

CDU 796



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data de 04/04/2022, às 15h30, de forma virtual, por meio de videoconferência via Google Meet, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “As ações de extensão do Centro de Práticas Corporais da FEFD/UFG durante a pandemia da Covid-19”, de autoria de Felipe Castro Nogueira, do curso de Educação Física - Bacharelado, da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo TAE Esp. Víctor Fernandes Vieira - Orientador FEFD/UFG com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Profa. Dra. Priscilla de Cesaro Antunes - FEFD/UFG e Ms. Fernando Medeiros Mendonça - CEPAE/UFG. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de 7,0 (sete), tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por Víctor Fernandes Vieira, Técnico Desportivo, em 07/04/2022, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Fernando Medeiros Mendonça, Técnico Desportivo, em 13/04/2022, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Priscilla De Cesaro Antunes, Professora do Magistério Superior, em 13/04/2022, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2810338 e o código CRC 0DFC543C.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1 - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	10
1.1 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL	12
1.2 RELAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO E A FORMAÇÃO ACADÊMICA	15
1.3 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFG	18
1.3.1 Definição De Extensão da UFG	20
1.3.2 Modalidades De Extensão Na UFG	21
1.3.3 As Ações de Extensão da UFG	22
1.4 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E 1.5 DANÇA DA UFG	23
1.6 O CENTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS DA FEFD/UFG	27
CAPÍTULO 2 - A PANDEMIA DA COVID-19	32
2.1 O QUE É CORONAVÍRUS?	32
2.2 CHEGADA AO BRASIL	33
2.3 O IMPACTO NA SOCIEDADE	33
2.4 O IMPACTO NA EDUCAÇÃO	34
2.5 O IMPACTO NAS UNIVERSIDADES	35
2.6 SUSPENSÃO DAS AULAS NA UFG	36
CAPÍTULO 3 - AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CPC/FEFD NA PANDEMIA DA COVID-19	39
3.1 O PROGRAMA UFG NO ENFRENTAMENTO À COVID-19	40
3.2 O “FEFD EM CASA”	41
3.2.1 Um exemplo de ação do “FEFD em Casa”: Indicações De Atividades Físicas Em Tempos De Coronavírus	41
3.3 OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CPC/FEFD NA PANDEMIA (CPC EM CASA)	44
3.4 O “CPC EM CASA” em 2020	46
3.4.1 Exercício Físico: Orientação Nutricional E Isolamento Social:	46

3.4.2 Ginástica artística e Geral para a comunidade:	46
3.4.3 Musculação: Saúde e qualidade de vida:	47
3.4.4 Pilates para a comunidade:	47
3.4.5 Treinamento e iniciação em cheerleading:	47
3.4.6 Treinamento funcional e aeróbio intervalado:	48
3.5 O “CPC EM CASA” em 2021	48
3.6 O “CPC EM CASA” em 2022	49
3.6.1 Pilates	49
3.6.2 Rugby	49
3.6.3 Treinamento funcional	50
3.6.4 Dança Contemporânea	50
3.6.5 Projeto De Extensão Dança E Meditação	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, toda honra e glória seja dada a Ele. Agradeço também meu orientador, Victor Fernandes Vieira que não mediu esforços para me ajudar nessa caminhada, sem ele nada disso seria possível. Agradeço aos meus pais que apesar de toda dificuldade ao longo dos anos concluíram com êxito a criação do seu filho, aos meus amigos, em especial ao Ferdinando Martins que apareceu em um momento conturbado e sem esperar nada em troca me ajudou no momento em que me vi sem recursos para concluir esse trabalho. Agradeço a minha banca examinadora, o Prof Me. Fernando Medeiros Mendonça e a Prof^a Dr^a Priscilla de Cesaro Antunes pela disponibilidade de participar desse momento e por último, mas não menos importante, agradeço a todos professores que participaram dessa caminhada, eu sinto uma grande admiração por todos vocês.

RESUMO

Este trabalho monográfico tem como objetivo descrever as ações e projetos de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19. Através de uma pesquisa descritiva-exploratória de análise documental, a pesquisa analisou documentos oficiais através do site do CPC/FEFD e UFG, bem como dos Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e o que eles disponibilizaram a nós. A pesquisa explora as definições de extensão, buscando mostrar a influência da extensão na formação acadêmica. Aborda a Extensão Universitária na UFG e na FEFD no contexto da chegada da Pandemia da COVID-19 ao Brasil e os impactos que ela trouxe. Por fim, o trabalho apresenta as ações de extensão do Centro de Práticas Corporais (CPC) durante a pandemia, descrevendo quais foram as ações ofertadas, de que forma elas foram ofertadas, os coordenadores do projeto e número de vagas disponibilizadas. As considerações construídas através do trabalho foram que: há uma limitação de disponibilidade de dados nos sites da FEFD e CPC; existem poucos dados sobre a história do CPC na FEFD; e não foram encontrados nas publicações oficiais do CPC/FEFD algum documento normativo ou regulamentar das ações de extensão do programa. Apesar disso percebe-se que o CPC/FEFD se planejou durante a pandemia da COVID-19, ajustando-se a nova realidade que chegou ao Brasil, de forma que conseguiu mostrar que apesar do momento conturbado em que o país se encontrava conseguiu manter seu compromisso social com a comunidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Física; Centro de Práticas Corporais; COVID-19.

ABSTRACT

This monographic work aims to describe the actions and extension projects of the CPC/FEFD during the COVID-19 pandemic. Through a descriptive-exploratory document analysis research, the research analyzed official documents through the CPC/FEFD and UFG website, as well as the Integrated Academic Activities Management System (SIGAA) and what they made available to us. The research explores the definitions of extension, seeking to show the influence of extension on academic training. It addresses the University Extension at UFG and FEFD in the context of the arrival of the COVID-19 Pandemic in Brazil and the impacts it has brought. Finally, the work presents the extension actions of the Corporal Practices Center (CPC) during the pandemic, describing what actions were offered, how they were offered, the project coordinators and number of vacancies available. The considerations built through the work were that: there is a limitation of data availability on the FEFD and CPC sites; there is little data on the history of the CPC in the FEFD; and no normative or regulatory document of the program's extension actions were found in the official publications of the CPC/FEFD. Despite this, it is clear that the CPC/FEFD was planned during the COVID-19 pandemic, adjusting to the new reality that arrived in Brazil, so that it was able to show that despite the troubled moment in which the country found itself, it managed to maintain its social commitment to the community.

Palavras-chave: University Extension; Physical Education; Center for Body Practices; COVID-19.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação Ações Programa UFG no Enfrentamento à COVID-19 e ações do CPC e da FEFD

Tabela 2 - Relação Ações FEFD em casa e projetos do CPC

Tabela 3 - Quantidade de Ações de Extensão do “CPC em Casa”

Tabela 4 - Ações de Extensão do “CPC em Casa

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho monográfico buscou descrever as ações de extensão do Centro de Práticas Corporais da Faculdade de Educação Física e Dança (CPC/FEFD) durante a pandemia da COVID-19.

Durante a pandemia da COVID-19 a sociedade teve que se adaptar a novas rotinas, as pessoas, as instituições, nossas rotinas diárias como ir a faculdade, fazer exercícios, ir trabalhar, todas foram afetadas, desde a paralisação total de suas atividades presenciais, por meses, até as aberturas graduais, sendo necessário a todos buscar uma forma de se encaixar nessa nova rotina e dar continuidade, seja com seus trabalhos formais, informais, pesquisas, estudos, dentre outros.

A Universidade Federal de Goiás (UFG) também foi afetada, com interrupção das aulas, estágios, formaturas, interrupções necessárias diante do poder letal do vírus que chegava ao Brasil e a Extensão Universitária da UFG teve um papel importante no combate à pandemia com o Programa *UFG no enfrentamento à COVID-19*, que reuniu várias ações de extensão da comunidade universitária (PROEC/UFG, s.d.). A Faculdade de Educação Física e Dança da UFG (FEFD) é uma das Unidades Acadêmicas com grande volume de ações de extensão na UFG registradas em andamento (ANALISA/UFG). O Centro de Práticas Corporais é um dos grandes Programas de Extensão da UFG, ofertado pela FEFD, que contribui ao processo de integração entre a sociedade e a Universidade, com mais de 30 ações de extensão integradas em 2020 (CPC/FEFD, 2020).

Diante do inimaginável contexto de pandemia no início de 2020, o presente estudo decidiu investigar como ocorreram as ações de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia, como ele procurou se adaptar a essa nova rotina e manter as ofertas das suas ações em um contexto de isolamento social, entendendo que a Extensão Universitária nos traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria universidade, transformação essa extremamente importante e necessária nesse período de pandemia.

A metodologia do seguinte trabalho se caracterizou como descritiva-exploratória de análise documental. Gil (2002) descreve que a pesquisas exploratórias têm como objetivo além de proporcionar familiaridade com o problema também torná-lo mais explícito, assim como as pesquisas feitas com metodologia descritiva que buscam descrever as características de determinados fenômenos, no caso do presente trabalho os fenômenos são ações de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19.

Buscamos tornar explícito de forma descritiva as ações de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19, descrevendo as características dessas ações através do estudo de bibliografias e documentos, através de sites, orientações, livros, documentos oficiais, assim atendendo o nosso objetivo central.

Dessa forma, apresentamos no capítulo 1 “A Extensão Universitária” em que foi abordado o que é a Extensão Universitária e sua definição, a influência da Extensão Universitária na formação acadêmica, a Extensão Universitária no Brasil, trazendo uma contextualização histórica ao longo dos anos, a Extensão na UFG, as modalidades de ações de extensão da UFG, mostrando quais são e suas características, bem como o Centro de Práticas Corporais, maior programa de extensão da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG.

No capítulo 2, “A pandemia da Covid-19” abordamos o contexto do nosso trabalho, a chegada da COVID-19 ao Brasil e as consequências que ele trouxe ao país, como o impacto na sociedade, nas Universidades e na Educação como um todo.

No 3º capítulo, denominado “As ações do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19” procuramos demonstrar quais foram as ações do CPC/FEFD durante a pandemia, em especial nos anos de 2020 e 2021, descrevendo as ações registradas e divulgadas durante o período de ensino/trabalho remoto. Descrevemos os projetos de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19 através de dados e documentos levantados das plataformas e sites oficiais do CPC e da FEFD, buscando mostrar a descrição dos projetos ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022, seus coordenadores, qual o formato em que eles foram disponibilizados à participação da comunidade e como eles foram realizados.

Nas considerações finais buscamos abordar os resultados que foram encontrados ao longo do trabalho, apresentando nossa compreensão de como foram as ações de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da COVID-19, os novos questionamentos que surgiram e apontamentos futuros de sugestões.

1. CAPÍTULO 1 - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Universidade no Brasil é estruturada em três bases essenciais, que são a pesquisa, a extensão e o ensino. A extensão entra como a forma de correlacionar a pesquisa e o ensino às demandas da sociedade. O conceito de extensão foi bastante debatido ao longo da história da Universidade. O início da Extensão Universitária se deu na Europa, no início do século 20, com o objetivo de propagar conhecimento ao povo, “[...] desenvolveu-se na Inglaterra uma perspectiva de que a universidade precisava contribuir com um maior conhecimento aos setores populares.” (MELO NETO, 2002, p. 08). Mesmo com uma ideia inicial de servir a população, o resultado trouxe uma expressão dominadora dos conhecimentos da Universidade em relação aos saberes da sociedade (MELO NETO, 2002).

Ao longo dos anos o conceito de extensão universitária passou por uma grande diversidade conceitual, desde cursos, prestação de serviços, propagação do conhecimento, resgate da função social da universidade, e a extensão como uma via de mão dupla entre universidade e sociedade. Nas análises sobre a história da extensão universitária é possível encontrar quatro modelos expressivos, que são a transmissão vertical do conhecimento, o voluntarismo, a ação voluntária sócio-comunitária e a ação comunitária sócio institucional (SERRANO, s.d.).

Na década de 1970, novas iniciativas surgiram no Brasil, foi proposto medidas que visavam a institucionalização e busca de fortalecer a Extensão Universitária, criado-se a Coordenação das Atividades de Extensão (CODAE), que produziu o Plano de Trabalho e Extensão Universitária, trazendo a extensão como uma ação já institucionalizada que tinha como objetivo o atendimento das organizações e da população com a ideia de uma retroalimentação e uma troca de saberes entre acadêmicos e população (FORPROEX, 2012).

Uma extensão que é experiência na sociedade, uma práxis de um conhecimento acadêmico, mas que não se basta em si mesmo, pois está alicerçada numa troca de saberes, popular e acadêmico, e que produzirá o conhecimento no confronto do acadêmico com a realidade da comunidade (SERRANO, s.d. p.11)

No FORPROEX também podemos ver como foi definida a extensão para um atendimento das organizações e da população, mostrando uma ideia de troca de saberes. “[...] a Extensão foi definida como ação institucional voltada para o atendimento das organizações e populações, com sentido de retroalimentação e troca de saberes acadêmico e popular.”(FORPROEX, 2012, p.13).

Nos anos seguintes, juntamente com o fim da ditadura militar, houve uma revitalização da sociedade brasileira, como surgimento de vários movimentos populares, reformas em legislações partidárias e finalmente a anistia política. Nesse tempo a concepção de universidade pública foi reconstituída, dando novas compreensões às práticas de pesquisa, ensino e extensão. Nesse processo, a extensão foi sendo entendida como um meio que articula o ensino e a pesquisa, se envolvendo com movimentos sociais (FORPROEX, 2012).

Assim sendo, no 1º encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidade Públicas Brasileiras, realizado em 1987, um novo conceito para a Extensão Universitária foi apresentado:

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados/acadêmico e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 1987 apud FORPROEX, 2012, p.15).

Com um significativo avanço, a constituição de 1988 definiu que há uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e estabeleceu que as atividades de pesquisa e extensão podem receber apoio financeiro através do poder público (FORPROEX, 2012). Com esse avanço, a extensão universitária já chegou no início do século 21 com uma grande firmeza institucional, deixando para trás alguns conceitos como o de que a extensão universitária era apenas uma disseminação de conhecimentos. Se traz a definição de que a extensão universitária se tornou um instrumento de inter-relação da sociedade com a universidade, de democratização do conhecimento acadêmico e de troca de saberes com a comunidade (FORPROEX, 2012).

A extensão universitária então se define no decorrer dos anos como uma via de mão dupla, fazendo possível um campo de possibilidades de transformação da sociedade e da universidade, assim como se afirma o FORPROEX em 2012: “(A Extensão é) Uma via de mão dupla ou, como se definiu nos anos seguintes, uma forma de “interação dialógica” que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria Universidade

Pública.”(FORPROEX, 2012, p.17), se colocando atualmente como um caminho em direção da justiça social e ao aprofundamento da democracia (FORPROEX, 2012).

Em tempos em que desejamos uma melhora social, uma igualdade melhor entre as pessoas de nosso país, em um momento tão conturbado politicamente, vivendo uma crise sanitária, com alguns grupos sociais pregando negação sobre a Ciência e a Universidade, a Extensão Universitária tem papel importante nessa luta, como um instrumento de interação, troca e construção de conhecimentos, aprofundamento dos problemas da sociedade e busca pela democratização e justiça social.

1.1. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

Aqui iremos buscar brevemente abordar como surgiu e como foi se desenvolvendo a Extensão Universitária ao longo do anos no Brasil, desde o seu início até o século XXI.

A extensão universitária teve início no Brasil no início do XX, com as conhecidas universidades populares. “No Brasil o processo deu início com as chamadas Universidades Populares, no início dos anos 1900, sendo a Universidade de São Paulo a projetora nesse processo, com os chamados cursos de extensão.” (MELO NETO, 2002, p.9)

Mas também há nos primórdios das extensões universitárias seu início em outros países, como Estados Unidos e Inglaterra, na Inglaterra por exemplo, com a ideia que a universidade, através da Extensão, poderia contribuir como uma forma de levar conhecimento aos setores mais populares da sociedade, conforme já citamos. (MELO NETO, 2002).

Na América Latina a Extensão já tinha uma idéia mais voltada para a questão social, enfatizando os movimentos sociais, assim dando destaque ao movimento conduzido pelos estudantes argentinos em Córdoba no ano de 1918, que enfatizaram a relação entre universidade e sociedade, ações essas que influenciaram o movimento estudantil no Brasil, onde em 1938 foi criado a União Nacional dos Estudantes (UNE) que trouxe consigo essa percepção de extensão universitária como justiça social. (MELO NETO, 2002).

Rocha (1989 apud MELO NETO, 2002) destaca que, com a perspectiva surge no Brasil no início do século XX as universidades populares, sendo a Universidade Popular da Paraíba e a Universidade Popular de São Paulo. A Universidade Popular de São Paulo foi considerada a mais importante dentre elas, mas trouxe a extensão como uma promoção dos cursos de extensão.

No início dos anos 60 a Universidade Brasileira assume um papel de compromisso com a população, sendo voltada ao compromisso com as classes trabalhadoras, fazendo uma

abertura das universidades à população, com cursos e prestações de serviços feitos pelos estudantes. A Universidade deveria participar de forma efetiva na defesa dos interesses das classes operárias e através dos movimentos de massa (MELO, NETO, 2002).

No final dos anos 50 e início dos anos 60 já se mostrava forte a importância social das universidades, muito pelos estudantes que contribuíram diretamente através de seus movimentos culturais e políticos, que foram fundamentais para a formação de lideranças. Esses movimentos foram comandados pela UNE e mostraram grande força e comprometimento com o meio social (FORPROEX, 2012). Dessa forma nota-se que através das forças universitárias, seu engajamento e participação social na década de 50 e início da década de 60, a extensão universitária pode se expandir ao modo de participar diretamente do desenvolvimento da população, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da comunidade.

Com a chegada da ditadura militar em 1964 houveram algumas mudanças, com uma reforma de base e três iniciativas a serem destacadas: em 1966, a criação do chamado Centro Rural de Treinamento e o projeto Rondon, no ano de 1967. Esses projetos obtiveram bastante eficiência na ideia de promover aos estudantes experiências a modo de contribuir para a melhoria da população do meio rural. A terceira iniciativa a ser destacada foi a da Lei Básica da Reforma Universitária (Lei nº. 5.540/68) que estabeleceu que as instituições de ensino irão se estender até as comunidades na forma de cursos de serviços para melhorar as condições de vida pela participação no processo de desenvolvimento da comunidade (FORPROEX, 2012).

Nos anos 70 surgiram novas iniciativas em relação à extensão universitárias, quando o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Ministério do Interior criaram a chamada Comissão Mista (CRUTAC/MEC), cuja a ideia veio a respeito de propor ideias relacionadas ao fortalecimento e a institucionalização da Extensão Universitária e entre essas propostas elaborada pode-se destacar a da criação da Coordenação das Atividades de Extensão, a chamada CODAE, que, fundamentada nas ideias de Paulo Freire, definiu a Extensão como uma ação institucional que junto às organizações sociais buscava desenvolver a troca e a construção de conhecimentos científicos e populares (FORPROEX, 2012).

Percebemos que a ditadura militar, usa a Extensão, assim como a Universidade como um todo, como meio de dispersão do movimento estudantil, fundamentando-se em ideias que a própria ditadura combatia, atraindo os estudante e encaminhando-os para as comunidades afastadas dos grandes centros, sob o pretexto de desenvolvimento social do meio rural

(MELO NETO, 2002, p. 11). Nesse período percebemos o “[...]papel político atribuído à extensão universitária demonstrando como pode também servir ao controle social e político.”.

Dessa forma, nos documentos oficiais, observa-se na década de 70 avanços em relação a concepção que se tinha da extensão universitária na década de 60, a população deixou de ser apenas algo em que a extensão aplica seus saberes, agora ela também se tornou um sujeito que participa diretamente da ação da extensão universitária (FORPROEX, 2012).

Na década de 80 houve o processo de redemocratização no Brasil, como a reconstrução das instituições políticas e sociais com uma reelaboração da concepção de universidade pública e nesse conjunto foi questionada a ação assistencialista das ações extensionistas (FORPROEX, 2012).

Ainda sem a conquista da institucionalização, esse que se tornou o desafio da extensão universitária naquele momento, houve também uma mudança na percepção da extensão universitária, como afirma no Forproex de 2012:

No seio da luta pela redemocratização e reconstrução das instituições políticas e sociais, foi reelaborada a concepção de Universidade Pública, redefinidas as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e questionada a visão assistencialista das ações extensionistas. A partir de então, a Extensão Universitária passou a ser percebida como um processo que articula o Ensino e a Pesquisa e se relaciona com os novos movimentos sociais. Embora ainda restrita à dimensão processual, a busca da institucionalização da Extensão tornou-se o principal desafio. O entendimento era de que essa institucionalização deveria envolver toda a Universidade Pública. (FORPROEX, 2012, p.14).

No plano nacional da educação que foi aprovado em 2001 ele estabelece que as Universidades devem atribuir no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos no ensino superior do país à atuação dos estudantes em ações extensionistas (FORPROEX, 2012). Observa-se a grande importância dada a extensão universitária na formação do universitário brasileiro, exigindo-se que uma parte da sua graduação seja através dos projetos de extensão, dada sua importância na sua formação acadêmica.

Sendo assim no início do século 21 a extensão universitária adquiriu uma consistência institucional e deixou de lado a concepção de que a extensão universitária seria apenas uma forma da universidade disseminar seu conhecimento para população através de cursos e promoções, a extensão universitária se torna um instrumento de inter-relação entre a sociedade e a universidade, produzindo uma troca de saberes e de democratização do conhecimento acadêmico. “Estava superada a concepção de que a Extensão Universitária

seria simplesmente um conjunto de processos de disseminação de conhecimentos acadêmicos [...]” (FORPROEX, 2012, p. 17).

Importante ressaltar que essa concepção foi superada formalmente, sendo que na prática ainda necessita de maiores compreensões e discussões ao longo dessa concepção.

1.2. RELAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO E A FORMAÇÃO ACADÊMICA

“A extensão universitária é concebida como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012).

A extensão universitária traz a relação dos alunos no processo de formação profissional uma experiência a mais nas suas formações e concepções metodológicas que vão lhe dar experiência para o mercado de trabalho além da conscientização que os alunos podem obter em relação ao papel da universidade na sociedade, sendo assim, enorme importância para a fundamentação social que muitas vezes pode passar despercebida pelos alunos que não participam dos projetos de extensão universitária.

Um exemplo citado no artigo escrito por (MOURA et al., 2012), na qual alunos de odontologia da Universidade federal do Piauí (UFPI) participaram do projeto de extensão na qual eles auxiliavam gestantes e bebês em programas de prevenção, e segundo o estudo os resultados obtidos foram significantes, de suma importância tanto para a população participante quanto para a formação em odontologia dos graduandos, que obtiveram experiências diretas com a população e suas variáveis que podem acontecer no dia a dia do exercício da profissão. “Pelos resultados obtidos no presente estudo, foi possível concluir que as informações e ações desenvolvidas no PPGB (Programa Preventivo para Gestantes e Bebês) exerceram impacto positivo na qualificação profissional de egressos da UFPI” (MOURA et al., 2012, p. 4). Mostrando assim a importância da extensão na formação profissional, tanto como experiência, motivação, interação social e aprendizagem de conhecimentos, na qual os alunos que participam dos projetos de extensão tem uma experiência teórico-prática maior que os que não participam desses projetos.

Os egressos fizeram uma avaliação positiva do PPGB (Programa Preventivo para Gestantes e Bebês) como projeto de extensão universitária e aplicam rotineiramente os conhecimentos adquiridos no mesmo, visto que muitos profissionais implantaram programas semelhantes em seus locais de trabalho. (MOURA et al., 2012, p. 2)

A afirmação no presente estudo novamente reforça a ideia de que os alunos que participam dos projetos de extensão nas universidades tem uma experiência de formação que lhes acrescenta conhecimentos que os graduando que não participaram desses projetos têm menor acesso e isso claramente amplia a qualidade crítica formativa no âmbito profissional e acadêmico, até mesmo, caso após formado, quando o graduando deseje seguir carreira acadêmica.

Diante dessa nova visão de extensão universitária, esta passa a se constituir parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo professores e alunos de forma dialógica, promovendo a alteração da estrutura rígida dos cursos para uma flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica (JEZINE, 2004, p 3).

Segundo Jezine (2004), a extensão universitária é parte da pedagogia e do processo de formação do graduando, além de acarretar experiência e exercer impacto positivo na qualificação do graduando. Seguindo essa linha, as ações de extensão universitária ainda trazem o benefício de dar opções para os graduando após se formarem, implantarem programas iguais ou semelhantes em seus locais de trabalho, conforme afirma Moura et al. (2012). Podemos perceber o quanto a participação dos graduandos em ações de extensão podem contribuir com a formação inicial, a curto e longo prazo, no processo formativo e no trabalho profissional após formado.

Percebe-se, com isso, que a formação do aluno vai além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, até porque esses se esvaziam quando não integrados à realidade. Para uma abordagem inovadora, a aprendizagem deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito a criar e responder a desafios, a ser capaz de gerar tecnologias e de manter a habilidade de aprender e recriar permanentemente; ou seja, a graduação deve se transformar no locus de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, 2001 apud SILVA, VASCONCELOS, 2006, p. 3).

Como citado e reforçando o que foi citado por Jezine (2004) sobre a importância dos projetos de extensão na formação crítica do graduando e dando aporte para realização teórica e prática, a graduação deve ser um local em que o aluno atue não só na reprodução do conhecimento, não seja apenas um local em que o aluno apenas recebe conhecimento, mas também que ele possa e tenha capacidade de ensinar e construir conhecimentos, assim os projetos de extensão reforçam essa expectativa de produção de conhecimento pelo aluno,

porque os projetos possibilitam a atuação dos graduando, permitindo assim que demandas da sociedade sejam atendidas.

Os graduandos devem ser impulsionados a criar e responder desafios, ou seja, seja capaz de receber conhecimento, mas também seja capaz de produzir conhecimento e auxiliar a população, complementando assim a o papel da extensão universitária em buscar uma proximidade com a comunidade (MANCHUR, SURIANE, CUNHA, 2013, p. 3).

Além de oferecer imensos benefícios aos graduandos que participam desses projetos, complementando assim o papel da extensão universitária e sua relação com a formação do graduando, possibilitando um horizonte de experiências que como visto lhe trará imensos benefícios futuramente. “Assim, a ação extensionista se concretiza em um fazer junto com a comunidade, em que ambas participam com seus saberes e se transformam mutuamente” (RIBEIRO, PONTES, SILVA, 2017, p, 10).

Reforçando o poder das ações extensionista em que trazem benefícios em que os graduando possam manter essa relação com a comunidade através da produção de conhecimento que os projetos de extensão os permitem fornecer, assim tanto quanto nas universidades públicas quanto nas particulares os projetos de extensão tem essa importância de, tanto trazer as demandas da população como interesses da Universidade quanto ter enorme participação na formação acadêmica dos graduandos.

Dentro da proposta, os projetos de extensão procuram contribuir para essa formação, sendo essa uma possibilidade de contextualizar a profissão e de interagir numa troca dialógica com a comunidade para a construção de novos conhecimentos nas Universidades. Nas licenciaturas, essa interação se torna ainda mais importante, pois o acadêmico tem a oportunidade de consolidar a sua formação com experiências no âmbito escolar, contribuindo para a sua prática docente e para o exercício da sua profissão, pois esta profissão exige constante modificação e construção de práticas pedagógicas diferenciada (MANCHUR, SURIANE, CUNHA, 2013, p. 7).

Trazendo no âmbito da formação pedagógica, nota-se que a constante construção de práticas pedagógicas pode ser facilitada com a participação de graduandos durante a formação nos projetos de extensão, trazendo benefícios que vem da experiência teórico-prática que o graduando tem na interação dialógica com a comunidade, reforçando a importância que as ações de extensão proporcionam durante a formação acadêmica do aluno.

1.3. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFG

Este capítulo visa abordar brevemente a Extensão na Universidade Federal de Goiás, trazendo um pouco sobre a caracterização histórica da extensão na UFG. Podemos perceber que por alguns anos a UFG seguia as diretrizes do MEC/USAID, acordo que ocorreu durante o regime militar entre o Ministério da Educação e a *United States Agency for International Development*. Em outros momentos, a UFG procurou estruturar a Extensão avançando em seus aspectos administrativos e políticos (VELOSO, 2002).

Segundo Veloso (2002) a organização da extensão na UFG se dividiu em quatro momentos, sendo eles:

- A Difusão das atividades extensionistas em Picos-PI, constituído como campus avançado da UFG em 1968;
- A criação da Pró Reitoria de Extensão e Interiorização da UFG, com criação em dos campi avançados em Firminópolis, Jataí, Catalao e Porto Nacional, isso no final dos anos 70 e na década de 80;
- Desligamento da Pró-Reitoria de Extensão da Coordenação de extensão e estágio da UFG;
- Estruturação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) em 1997.

No ano de 1978 foi criada a Pró-reitoria de Extensão da UFG, na época o reitor em ação era o Professor José Cruciano de Araújo. Antes desse período, a extensão tinha sua coordenação a cargo da sub-reitoria e após a criação da Pró-reitoria de extensão a primeira Pró-reitora foi a Professora Maria do Rosário, quando a Universidade ampliou suas ações de extensão no interior do estado de Goiás. Assim, surgiu o campi avançado de Firminópolis, Porto Nacional, Rialma, Jataí e Catalão. Após 1985 alguns destes campi se tornaram unidades acadêmicas de graduação (2002).

Já no final da década de 70 e início da década de 80 as Universidade puderam conquistar uma maior autonomia, sendo a extensão já não direcionada pelo acordo MEC-USAID. Nesse momento ocorreu a extinção da Pró-reitoria de extensão e a coordenação da extensão passou a ser ligada à então Pró-reitoria de coordenação. Logo, em 1985 o documento da Política de Extensão do FORPROEX e anteprojeto de resolução da UFG é aprovado em um momento de questionamento do caráter assistencialista da extensão, conforme vimos anteriormente (VELOSO, 2002).

Já nos anos 90 foram instauradas parcerias entre Universidades e instituições governamentais e não governamentais, ocorrendo, conseqüentemente, um aumento no número de projetos e aumento nas verbas que viabilizou a diversificação de várias atividades, programas e projetos, aumentando o alcance das ações de extensão (VELOSO, 2002).

Os projetos de extensão da UFG têm três bases que os guiam, que são:

- Integralizar o ensino, como forma de trazer soluções e reflexões sobre os problemas da comunidade, a fim de resolvê-los de forma abrangente e impedir que os tornem a acontecer;
- Apoiar, manter uma organização, controle e incentivar ações que viabilizam a relação entre a universidade e a comunidade, gerando interação e benefícios para ambas, como projetos, seminários, palestras, de forma que consiga além da interação entre ambos fazer com que tanto que a população tenha benefícios sobre essas ações, como a universidade tenha benefícios juntamente com a população, um exemplo disso é a atuação de graduando nesses projetos, promovendo desde graduação uma oportunidade de convivência com a comunidade e experiência em atuação no mercado de trabalho com o direcionamento da universidade e toda sua preocupação com o contexto social;
- Incentivar a cultura e a produção das mesmas pela população, como forma de além de trazer a população para junto da universidade também promover que a mesma tenha condições de praticar produções culturais, incentivadas pela UFG, mais uma vez mostrando toda sua preocupação com o contexto social. As ações de extensão são organizadas por sistematização em cursos, eventos, projetos, ações, que mantêm um acompanhamento para constatação de resultados (UFG, 2018).

O cadastro e submissão de cada ação de extensão é feito pelos coordenadores, que são realizados através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Esse sistema permite toda organização, frequência, cadastramento dos participantes e permite também um controle e gestão dos projetos, pois permite ter uma observação maior sobre o impacto social que este projeto está promovendo.

Os graduandos que participam são distinguidos entre os que recebem a bolsa e os que são voluntários. A quantidade de graduando escolhido varia de projeto para projeto, assim como a quantidade de bolsista e de voluntários. Sendo assim, os projetos de extensão da Universidade Federal de Goiás, fazem seu papel tanto na formação inicial, incentivando os graduando a atuarem em conjunto com a comunidade, como também na responsabilidade

social universitária, atuando em conjunto com a comunidade externa (UFG, 2018).

As ações de Extensão Universitária da UFG integram e apoiam vários tipos de iniciativas, sendo elas governamentais, públicas ou particulares, ou não governamentais, sempre buscando formas de melhorar a condição de vida, promover oportunidades, combater desigualdades, esclarecer e buscar resolver problemas da nossa sociedade. Porém, sempre deixando claro que não conseguirá resolver sozinha todas essas questões e não assumindo essa responsabilidade única, que depende de diversos fatores que vão além das possibilidades das ações de extensão e da própria Universidade (UFG, 2019).

1.3.1. Definição De Extensão da UFG

Conforme já abordamos, o órgão responsável pela gestão da extensão na UFG é, além das unidades acadêmicas que definem suas políticas internas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Cada Unidade possui um Coordenador de Extensão e Cultura que compõe a Coordenação das Atividades de Extensão (CAEX) como espaço deliberativo junto às direções das unidades. Já a Câmara de Extensão e Cultura (CEC) “[...] é constituída por representantes das CAEX e essa instância tem o papel com a presidência da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura de apreciar e construir propostas de políticas e projetos relativos à extensão e cultura no âmbito da UFG” (PROEC/UFG, s.d.).

Através da Resolução CONSUNI Nº 39/2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás (CONSUNI/UFG) estabeleceu normas e conceitos em resoluções em relação à extensão universitária na UFG, definindo conceitos como:

Art. 2º A extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico, social e político que promove a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade.” (CONSUNI/UFG, 2020, p. 01)

Segundo o parágrafo único desta resolução, as ações de extensão universitária que são desenvolvidas pela Universidade Federal de Goiás estão de acordo com as diretrizes estabelecidas pela política nacional de extensão universitária (CONSUNI/UFG, 2020, p. 01).

A extensão universitária na UFG se fundamenta em alguns aspectos, que envolve processo formativo, produção e sistematização do conhecimento, estímulo de relação entre universidade e outros setores da sociedade, dentre outros, como é citado no artigo 4º da Resolução:

Art. 4º A extensão universitária na UFG fundamenta-se em:

- I. ações que tenham como público principal a comunidade externa à UFG;
- II. ações que estimulem e/ou potencializem as relações entre a universidade e outros setores da sociedade;
- III. processos formativos articulados ao ensino e à pesquisa, considerando as demandas sociais da população;
- IV. participação dos servidores e estudantes da UFG no planejamento e na execução das ações;
- V. produção e/ou sistematização do conhecimento para a comunidade externa à UFG. (CONSUNI/UFG, 2020. p.02)

Há alguns pontos que as ações de extensão devem contemplar em parte ou no todo durante a tramitação, no artigo 14 do consuni especifica quais são esses pontos:

- I. contribuição para a formação acadêmica, social, cultural e/ou científica do(a) estudante;
- II. incentivo à participação da comunidade externa à UFG no planejamento e na execução das ações;
- III. relação bilateral com outros setores da sociedade;
- IV. priorização das demandas da sociedade;
- V. identificação do público principal;
- VI. promoção da interdisciplinaridade;
- VII. contribuição no enfrentamento dos problemas sociais junto ao público participante;
- VIII. divulgação da ação junto à comunidade interna e externa à UFG. (CONSUNI/UFG, 2020, p.04)

Com dados retirados do Sistema Integrados de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) poderemos buscar as ações de extensão durante a pandemia. No ano de 2020 foram registradas 1339 ações de extensão, distribuídas entre eventos, prestação de serviços, cursos, projetos e programas. No ano de 2021 a UFG registrou 1088 ações de extensão e no ano de 2022 a UFG registrou, até o mês de março, um total de 125 ações de extensão.

1.3.2. Modalidades De Extensão Na UFG

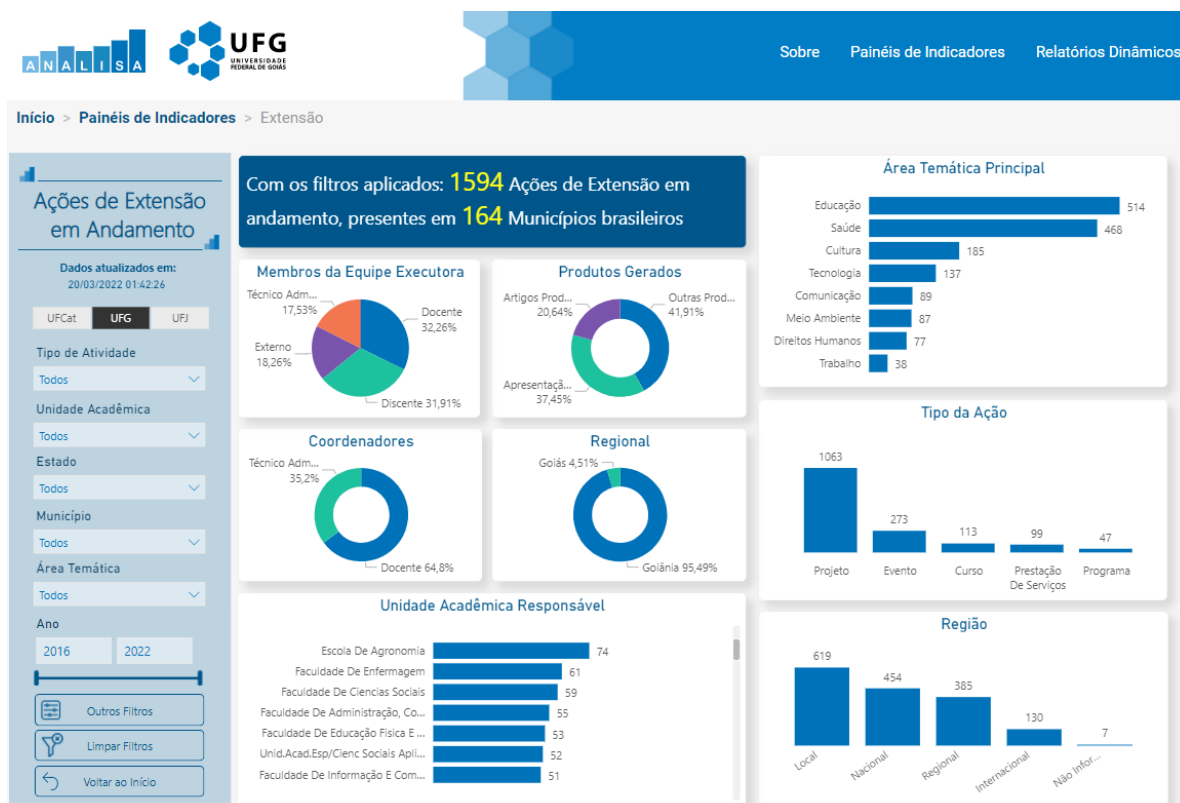
Na UFG (CONSUNI/UFG, 2020) as ações de extensão universitária são divididas em modalidades, são elas:

- Programa: São ações que têm a articulação de no mínimo três projetos, com coordenação distintas, podem estar ou não associados a outras ações;
- Projeto: É uma ação de objetivo educativo, social, cultural, científico, político ou tecnológico, prazo mínimo de 01 ano e máximo de 05;

- Curso: É uma ação pedagógica, com ação teórica e/ou prática, tem critérios e avaliação definidos, assim como também uma carga horária de no mínimo oito horas, é classificado como capacitação, aperfeiçoamento ou especialização;
- Evento: Ação que tem como objetivo promover, divulgar e mostrar alguma atividade específica, seja ela técnica, esportiva, social, artística ou científica;
- Prestação de Serviço: É um serviço técnico especializado pela comunidade universitária, pode ser ele na forma de consultoria, assessorias, dentre outras.

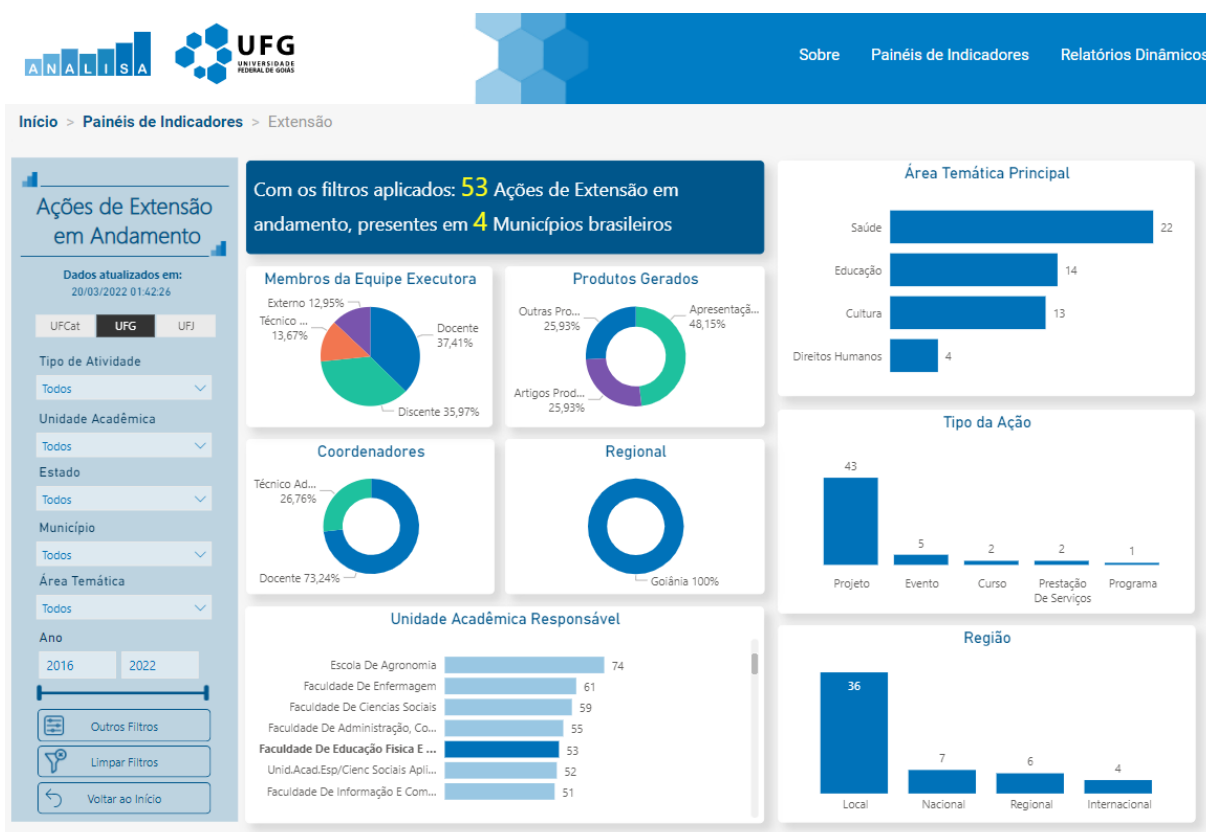
1.3.3. As Ações de Extensão da UFG

A UFG possui uma plataforma de análise de dados da Universidade (ANALISA/UFG), que apresenta diversos relatórios e painéis com indicadores analíticos. O ANALISA/UFG possui todos os dados de ações de extensão registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) desde o ano de 2016. A plataforma revela que a UFG possui atualmente um total de 1594 ações de extensão em andamento, ocupando cerca de 164 municípios. Desse total, 514 ações são da área Educacional, 468 da área da Saúde e 185 da área Cultural.



Podemos perceber que as áreas da Saúde e Educação são as que mais ofertam ações de extensão na UFG.

Da mesma forma, dentre os mais de 50 órgãos que a UFG possui, a Faculdade de Educação Física e Dança aparece como a 9ª Unidade Acadêmica que mais oferta ações de extensão na Universidade, com 53 ações em andamento em março de 2022.



1.4. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA DA UFG

A Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás, situada no Campus Samambaia em Goiânia-GO (FEFD, 2013).

A faculdade é responsável pela formação de professores e profissionais da Educação Física e Dança, através do ensino, de programas de extensão, pós-graduação e desenvolve pesquisas em diversas áreas, como no campo esportivo, filosófico, pedagógico, saúde coletiva, artes, dentre vários outros.

A FEFD foi oficializada em 1996, porém já atuava desde 1989 com o curso de

licenciatura em educação física. Antes disso, ela atuava como coordenadora de educação física, oferecendo aulas de educação física aos cursos de graduação da UFG. Após a implementação do curso de graduação em Educação Física os projetos de extensão obtiveram um aumento na sua intensificação, isso devido a concepção que a universidade se tem estruturada sobre os três pilares, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim sendo, e partindo desse propósito, a faculdade de educação física durante o final dos de 1990 e início dos anos 2000 intensificou a criação de projetos, sendo que nos anos de 1999 e 2000 já se possuía vinte projetos. (VELOSO, 2002).

Ao longo dos anos, os projetos de extensão na Faculdade de Educação Física e Dança (ou antiga Faculdade de Educação Física) passaram por vários momentos. Durante alguns momentos as ações não conseguiram garantir uma continuidade, como Júnior Batista (2007) ressalta que no ano de 2004 os projetos existentes não estavam garantindo uma continuidade necessária para que se pudesse realmente configurar uma experiência pedagógica que realmente fosse valiosa a formação acadêmica. Assim, em 1999 foram desenvolvidos 22 projetos, enquanto em 2003 não foram realizados mais do que 10 projetos. Vários fatores surgiram como hipóteses para essa carência de continuidade dos projetos na Faculdade de Educação Física nessa época, como burocracia, falta de interesse dos professores, acadêmicos desestimulados, má remuneração, pouca contribuição de recursos financeiros, dentre outros (JÚNIOR, 2007).

Hoje a FEFD registra mais de 50 ações de extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Em 2019, 2020 e 2021 a FEFD registou 40, 39 e 28 ações de Extensão, respectivamente.

Figura 1 - Ações de Extensão da FEFD Cadastradas no SIGAA em 2019

BUSCA POR AÇÕES DE EXTENSÃO

<input type="checkbox"/> Título da Ação	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Tipo de Atividade	-- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Responsável:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA (11.18)
<input type="checkbox"/> Coordenador:	<input type="text"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Ano	2019

AÇÕES DE EXTENSÃO LOCALIZADAS (41)

Ano/Título	Tipo	Departamento
2019 - Musculação e hidroginástica nas férias	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	FEFD
2019 - Natação nas férias	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	FEFD
2019 - COEESA: 10 anos de reflexão sobre corpo, estética, exercício e saúde	EVENTO	FEFD
2019 - VIII Congresso Brasileiro de Ginástica para Todos e GYMBRASIL: Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil.	EVENTO	FEFD
2019 - 2º SEMINÁRIO: Formação em Educação Física na FEFD: as DCN's e os desafios para um novo currículo.	EVENTO	FEFD
2019 - I SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG	EVENTO	FEFD
2019 - "O que pode um corpo?": diálogos sobre a produção de vidas vivíveis!	EVENTO	FEFD
2019 - XXXIX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EVENTO	FEFD
2019 - 6ª ENDOMARCHA - Marcha Mundial pela Conscientização da Endometriose - Goiânia/Go	EVENTO	FEFD
2019 - II Curso de Formação Continuada de Professores de Educação Física da Rede Municipal de Goiânia	CURSO	FEFD
2019 - Curso de Formação e Capacitação de Guarda-Vidas	CURSO	FEFD
2019 - Movimento cênico: diálogos entre técnicas corporais, música e dança.	CURSO	FEFD
2019 - Formação continuada de Professores em Pensamento Sistêmico e Projeto Integrador	CURSO	FEFD
2019 - Esporte: estudo e pesquisa avançada em temas contemporâneos.	PROJETO	FEFD
2019 - Musculação: saúde e qualidade de vida	PROJETO	FEFD
2019 - Programa Seleções do Futuro - Núcleo UFG	PROJETO	FEFD
2019 - Hidroginástica para a comunidade	PROJETO	FEFD
2019 - Ensino e aperfeiçoamento da natação	PROJETO	FEFD
2019 - Educação Física e Saúde na Unidade Básica de Saúde do setor Itatiaia	PROJETO	FEFD
2019 - XI Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura e V Congresso Internacional de Actividades Físicas en el Medio Natural y Enseñanza de la Educación Física	PROJETO	FEFD
2019 - Danças Contemporâneas Urbanas: processos antropofágicos de investigação coreográfica	PROJETO	FEFD
2019 - Hidroginástica para adultos e idosos	PROJETO	FEFD
2019 - Hidroginástica para adultos e idosos	PROJETO	FEFD
2019 - Introdução ao Jazz: uma proposta de formação continuada em dança.	PROJETO	FEFD
2019 - Alongamento Consciente - uma pratica para a saúde integral.	PROJETO	FEFD
2019 - Balacobaco Cênico: intersecções dialógicas	PROJETO	FEFD
2019 - Street Funk: um lugar de potencia e articulações com outras possibilidades de dança	PROJETO	FEFD
2019 - Musculação para reeducação postural e tratamento de dor lombar	PROJETO	FEFD
2019 - Ensino e aperfeiçoamento da natação na Faculdade de Educação Física e Dança da UFG.	PROJETO	FEFD
2019 - Circo e Dança: potenciais transversais na práxica corporal.	PROJETO	FEFD
2019 - FEFD Solidária	PROJETO	FEFD
2019 - Jogos Goianos da Saúde Mental	PROJETO	FEFD
2019 - Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação e intervenção Profissional em Educação Física	PROJETO	FEFD
2019 - GETIL - Grupo de Estudo e Pesquisa em Tecnologia, Inclusão e Lazer	PROJETO	FEFD
2019 - PROJETO TELA PRETA (CINECLUBE KALUNGA)	PROJETO	FEFD
2019 - Hilt e Educação Nutricional para mulheres	PROJETO	FEFD
2019 - O ensino do balé Clássico: Introdução à uma pratica lúdica e inclusiva	PROJETO	FEFD
2019 - Ensino de Danças Árabes: desenvolvendo ações didático-pedagógicas.	PROJETO	FEFD
2019 - Handebol (Iniciação e aperfeiçoamento para crianças e adolescentes)	PROJETO	FEFD
2019 - Danças de Salão - a arte como processos de integração	PROJETO	FEFD
2019 - Basquetebol: iniciação esportiva tardia para jovens e adultos	PROJETO	FEFD
2019 - Projeto Mergulho: I Seminário Nacional de Visibilidade do Esporte e do Atleta Paralímpico.	PROJETO	FEFD

[<< voltar ao menu principal](#)

Figura 2 - Ações de Extensão da FEFD Cadastradas no SIGAA em 2020

<input type="checkbox"/>	Título da Ação	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/>	Tipo de Atividade	-- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade Responsável:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA (11.18)
<input type="checkbox"/>	Coordenador:	<input type="text"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	Ano	2020
		<input type="button" value="Buscar"/> <input type="button" value="Cancelar"/>

AÇÕES DE EXTENSÃO LOCALIZADAS (39)

Ano/Título	Tipo	Departamento
2020 - Treinamento em voleibol	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	FEFD
2020 - II JORNADA DE ENSINO E PESQUISA DE ESTUDOS DA PERFORMANCE E ARTES DA CENA DO NUPICC	EVENTO	FEFD
2020 - Ontologia da determinação social da saúde	EVENTO	FEFD
2020 - III Jogos Goianos da Saúde Mental	EVENTO	FEFD
2020 - Conversas com quem gosta de atletismo "online": Contribuições para o ensino do atletismo na escola	EVENTO	FEFD
2020 - ECOANDO	EVENTO	FEFD
2020 - Mesa redonda - Diálogos sobre a carreira de treinadoras	EVENTO	FEFD
2020 - Ciclo de Lives - Educação remota: em tempos de isolamento social	EVENTO	FEFD
2020 - Lives EsporteLab	EVENTO	FEFD
2020 - A Educação Física Escolar no tempo e espaço da Pandemia/Covid-19	CURSO	FEFD
2020 - Curso de atualização: Tópicos em Fisiologia, Nutrição e Saúde	CURSO	FEFD
2020 - LAPIAC - LABORATÓRIO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM ARTES DA CENA	PROJETO	FEFD
2020 - Implantação do Programa Segundo Tempo na FEFD	PROJETO	FEFD
2020 - Jogos e Brincadeiras na Natação Infantil: Formação de Sujeitos Autônomos	PROJETO	FEFD
2020 - Grupo de Dança Inclusiva	PROJETO	FEFD
2020 - Atividade Física e Saúde de pessoas com Síndrome de Down no isolamento da pandemia da Covid 19.	PROJETO	FEFD
2020 - Dança e Meditação: conexões remotas e sincrônicas	PROJETO	FEFD
2020 - Projeto de Extensão: experiências artísticas pedagógicas em danças urbanas	PROJETO	FEFD
2020 - Dança de Salão: possibilidades das danças sociais como lugar de encontro comigo e com o outro.	PROJETO	FEFD
2020 - Dança Contemporânea: o aprendizado dançante por técnicas mistas	PROJETO	FEFD
2020 - PROJETO ARTÍSTICO EXPERIMENTAL: DANÇA VOGUE	PROJETO	FEFD
2020 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA: ATIVIDADES REALIZADAS DE FORMA REMOTA E/OU PRESENCIAL	PROJETO	FEFD
2020 - Ensino das Danças Árabes: desenvolvendo ações didático-pedagógicas	PROJETO	FEFD
2020 - Danças Contemporâneas Urbanas: processos antropofágicos de investigação pedagógica e artística	PROJETO	FEFD
2020 - Alongamento e Relaxamento Conscientes	PROJETO	FEFD
2020 - Projeto experimental em Teatro Musical	PROJETO	FEFD
2020 - ConnectLab - Grupo de Estudo e Pesquisa em Conexões entre Práticas Corporais, Tecnologias e Inclusão	PROJETO	FEFD
2020 - Conhecer e Aprender com o Jazz	PROJETO	FEFD
2020 - Circo e Dança: uma proposta interdisciplinar e inventiva	PROJETO	FEFD
2020 - Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação e Intervenção Profissional em Educação Física	PROJETO	FEFD
2020 - Treinamento Funcional e Treinamento Aeróbio Intervalado	PROJETO	FEFD
2020 - TREINAMENTO EM CHEERLEADING	PROJETO	FEFD
2020 - Pilates para a comunidade	PROJETO	FEFD
2020 - Ginástica Artística e Geral para a comunidade	PROJETO	FEFD
2020 - O ensino do balé Clássico: Introdução a uma prática lúdica e inclusiva	PROJETO	FEFD
2020 - ESPAÇOS DE CUIDADO E EDUCAÇÃO COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	PROJETO	FEFD
2020 - YOGA COM A COMUNIDADE	PROJETO	FEFD
2020 - Práticas Corporais de Verão na FEFD	PROJETO	FEFD
2020 - AÇÕES DE DIAGNÓSTICO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE NO SUS DE GOIÂNIA-GO	PROJETO	FEFD

<< voltar ao menu principal

Figura 3 - Ações de Extensão da FEFD Cadastradas no SIGAA em 2021

Ano

AÇÕES DE EXTENSÃO LOCALIZADAS (28)

Ano/Título	Tipo	Departamento
2021 - Comitê de Políticas para as mulheres no handebol	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	FEFD
2021 - II Seminário Internacional de História(s) de Dança(s)	EVENTO	FEFD
2021 - I Simpósio de Engenharia Biomédica de Goiás; I Simpósio do Laboratório de Bioengenharia e Biomecânica da UFG	EVENTO	FEFD
2021 - IV Jogos Goianos da Saúde Mental	EVENTO	FEFD
2021 - VI SEMINÁRIO do Curso de Licenciatura em DANÇA- FEFD-UFG Tema: Dança e Educação: Realidades possíveis, criações de (re)existência. Que outros possíveis se anunciam?	EVENTO	FEFD
2021 - XI Congresso Goiano de Ciências do Esporte (CONGOCE) e Prê-XXII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE) e Prê-IX Congresso Internacional de Ciência do Esporte (CONICE)	EVENTO	FEFD
2021 - Dançar para enfrentar/adiar o fim do mundo	EVENTO	FEFD
2021 - XI Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura e VII Congresso Internacional de Atividades de Aventura	EVENTO	FEFD
2021 - ESTUDOS (AUTO)BIOGRÁFICOS DE JOGADORES(AS) DE FUTEBOL BRASILEIRO	CURSO	FEFD
2021 - Projeto Revitalizar-se	PROJETO	FEFD
2021 - Transbordamentos e travessias: dança e performance nas redes	PROJETO	FEFD
2021 - Formação e Intervenção Profissional em Educação Física	PROJETO	FEFD
2021 - CURSO DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA	PROJETO	FEFD
2021 - Dança e Meditação: experimentações de práticas de si	PROJETO	FEFD
2021 - Cine Debate: territórios, coletividades diversidades e amores	PROJETO	FEFD
2021 - Grupo de Dança Diversus	PROJETO	FEFD
2021 - Dança Contemporânea: aprendizado por técnicas mistas em tempos de pandemia	PROJETO	FEFD
2021 - Dança Árabes: ações de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia	PROJETO	FEFD
2021 - Seminários Nós Por Nós: participação, inclusão e ações afirmativas	PROJETO	FEFD
2021 - Corrida e Caminhada Orientada	PROJETO	FEFD
2021 - Atletismo: Provas de Pista e Campo	PROJETO	FEFD
2021 - TEATRO MUSICAL: ATU(AÇÕES) EM TEMPOS DE PANDEMIA	PROJETO	FEFD
2021 - JAZZ: PRAXICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	PROJETO	FEFD
2021 - Formação em Programas de esporte, lazer e inclusão social	PROJETO	FEFD
2021 - Curso de Formação para atuação em Programas de Esporte Educacional de forma inclusiva.	PROJETO	FEFD
2021 - TEIA: Temas e Estratégias Intersetoriais com ACS - Educação, Comunicação e Promoção da Saúde	PROJETO	FEFD
2021 - JazzcomJazz: processos de ensino-aprendizagem antirracista a partir do pluriverso negro-jazzista	PROJETO	FEFD
2021 - Unidos pela História - estudos, atuação e protagonismo	PROJETO	FEFD

<< voltar ao menu principal

Fonte: SIGAA/UFG

1.5. O CENTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS DA FEFD/UFG

No ano de 2004 foi criado o Centro de Práticas Corporais (CPC), sendo assim, naquele momento as atividades de extensão direcionadas à cultura corporal ficaram vinculadas ao CPC, porém deve se ressaltar que estas não são as únicas atividades de extensão fornecidas pela Faculdade de Educação Física (JÚNIOR, 2007).

O CPC surge como uma ideia de núcleo construtor que permite a existência real de uma política de extensão dentro da instituição, apresentando finalidades claras, como a garantia do desenvolvimento das atividades ligada a cultura corporal seja para comunidade dentro da universidade quanto para a comunidade em geral e também criar um campo onde se tenha a possibilidades dos acadêmicos da FEF intervirem experimentando novas estratégias pedagógicas e metodológicas (JÚNIOR, 2007).

Um ponto importante a ser destacado é que todo projeto vinculado ao CPC deve estar cadastrado junto a Pró Reitoria de Extensão e Cultura, assim permitindo que sejam realizados relatórios parciais e finais (JÚNIOR, 2007).

Os dados sobre a criação do CPC, seu desenvolvimento ao longo dos anos ainda são limitantes, se encontrando uma certa dificuldade de serem encontrados nos dias atuais de forma detalhada.

A FEFD (Faculdade de Educação Física e Dança) possui um grande programa de extensão, o Centro de Práticas Corporais (CPC), que conta com diversos projetos ofertados pela FEFD, tendo como objetivo [...] o desenvolvimento de ações e projetos esportivos e de lazer voltados à comunidade universitária e do público em geral (comunidade externa), com ações e projetos de iniciativa de seus docentes e discente” (CPC/FEFD, 2018)(ANEXO A).

De iniciativa dos docentes e servidores técnicos administrativos, os projetos de extensão vinculados ao CPC são incentivados com a possibilidade de concessão de bolsas aos discentes participantes e com a gestão administrativa de divulgação, matrícula e atendimento à comunidade externa interessada, participante dos projetos. Dessa forma, os coordenadores podem estar mais atentos na formação discente através da busca de estreitar a relação entre Universidade e Sociedade, além de promover oportunidade para o aluno de graduação desenvolver sua prática pedagógica em diversas áreas da Educação Física, que representam futuros campos de atuação profissional, promovendo assim além da troca direta de conhecimentos com a comunidade, uma oportunidade de formação profissional para os graduando, envolvendo todo contexto da importância social que a Universidade oferece e atua constantemente.

No início do ano letivo de 2020 o CPC possuía 32 projetos vinculados, ofertando um total de 95 turmas, com um total de 2600 vagas, coordenados pelos professor Francisco de Marchi, Victor Fernandes, Paulo Gentil, Valeria Figueiredo, Alexandre Ferreira, Caio Antunes, Gustavo de Conti, Juliana Carneiro, Priscilla Antunes, Heitor Andrade, Wilson Lino, Gustavo Freneau, Florence Faganello e Maria Sebastiana. Abaixo estão listados os projetos de extensão do CPC ofertados no início do semestre letivo de 2020/1, lembrando que um mesmo projeto pode apresentar várias turmas em diversos horários, visando atender o máximo da população possível e obter oportunidade para o máximo de graduandos possíveis. Diversas turmas possuem alguns pré-requisitos, como idade, número de vagas e o interessado deve procurar o site da FEFD para obter informações sobre os períodos de matrículas, conforme ANEXO B:

- Práticas Aquática:
 - Natação livre (3 turmas);
 - Natação Avançado (1 Turma);
 - Natação iniciação (2 turmas);
 - Natação infantil (5 turmas);
 - Hidroginástica (6 turmas);
- Práticas de Dança:
 - Dança árabe;
 - Balé Adulto Intermediário(1 turma)
 - Balé Adulto Avançado(1 turma)
 - Balé Juvenil(1 turma)
 - Circo e Dança(1 turma)
 - Dança de salão(2 turmas)
 - Jazz(2 turmas);
 - Jazz Infantil(1 turma)
 - Jazz Juvenil(1 turma)
 - Jazz Intermediário(1 turma)
 - Vogue(1 turma)
 - Alongamento para balé (1 turma);
 - Danças urbanas(2 turmas).
- Práticas de Lutas:
 - Judô(2 turmas)
 - Taekwondo(2 turmas)
- Práticas de Ginásticas:
 - Musculação(9 turmas);
 - Alongamento(5 turmas)
 - Hiit(1 turma);
 - Pilates(3 turmas);
 - Treinamento funcional(2 turmas).
 - Ginástica Artística Infantil(2 turmas)
 - Ginástica Artística Adulto(1 turma)
- Práticas Holística:
 - Yoga(6 Turmas)
- Esportes Coletivos;

- o Futebol para a comunidade(1 turma);
- o Futebol feminino(1 turma);
- o Cheerleading(1 turma)
- o Iniciação em Cheerleading(1 turma)
- o Basquetebol(1 turma)
- o Rugby(1 turma)
- o Futebol de campo(4 turmas)
- o Futebol de salão(4 turmas).
- Práticas de Atletismo:
 - o Corrida e caminhada orientada;(3 turmas)
 - o Treinamento em atletismo(3 turmas);
 - o Iniciação em atletismo.(3 turmas)
- Atendimento Nutricional
 - Atendimento Nutricional mensal(1 turma)

A inscrição nos projetos de extensão do centro de práticas corporais é feita de forma online em todo início de semestre letivo, a mesma é realizada pelo site da FEFD, a pessoa que tiver interesse pode se cadastrar em até 3 práticas, levando em conta que haja vagas disponíveis e que durante o semestre ela não exceda o máximo de 5 (cinco) faltas consecutivas não justificadas, caso isso aconteça sua matrícula será cancelada, dada como desistente (CPC, 2020).

É cobrada uma taxa semestral para a efetivação da matrícula nas práticas corporais, com desconto de 50% às pessoas idosas e isenção total às pessoas com deficiência. Também são reservadas 20% das vagas à discentes com direito à isenção, quais sejam: discentes FEFD; discentes baixa renda PRAE; discentes em Intercâmbio na UFG; e discentes de Pós-Graduação da UFG (CPC, 2020).

Porém, não foi possível dar um andamento a essas turmas pelo fato da grande disseminação da Covid-19 na população. Dentre as 95 turmas, estavam por exemplo, a turma de musculação, hidroginástica, alongamento, pilates, dentre outras, mas podemos observar que são atividades bastantes efetivas para saúde de quem as pratica, que dado momento da pandemia foi realmente necessária a paralisação das atividades práticas, tanto pela letalidade do vírus e também pela sua rápida disseminação.

Segundo nota oficial emitida pelo site da UFG no dia 15/03/2020, por conta das orientações da OMS e a evolução da doença no Brasil, o comitê da UFG de gerenciamento de

crise da COVID-19 indicou a necessidade de suspensão das aulas presenciais dos cursos de graduação e pós graduação, por inicialmente 15 (QUINZE) dias, período esse que se estendeu posteriormente.

Seguindo esse contexto, no dia 18/03/2020, a FEFD publicou uma nota, em seu site, o comunicado N° 004/FEFD informava que a partir do dia 19/03/2020 todas as atividades presenciais de pesquisa, extensão e administração que envolvam servidores, estudantes e usuários externos à UFG estariam sendo suspensas por tempo indeterminado, a fim de minimizar os impactos decorrentes da pandemia, incluindo assim a suspensão das ações de extensão da FEFD. Vale ressaltar o alto número de idosos participantes desses projetos, a princípio um dos grupos populacionais de maior risco e vulnerabilidade em relação à gravidade da doença. Portanto foi assim que sentimos pela primeira vez, das várias, o impacto dessa pandemia no contexto acadêmico e social, dos estudantes e na sociedade como um todo.

2. CAPÍTULO 2 - A PANDEMIA DA COVID-19

No final de 2019, mais precisamente no dia 31 de dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebia um alerta de vários casos de pneumonia na cidade Wuhan, localizada na província de Hubei na China. Se tratava do novo coronavírus, causador da doença posteriormente denominada de COVID-19(OPAS/OMS.s.d.).

No dia 30 de janeiro de 2020, um mês após os primeiros alertas recebidos em Wuhan a OMS declarou que o surto de coronavírus seria denominado como uma emergência de saúde pública de importância internacional, isso influencia diretamente nos esforços e estudos feitos para poder conseguir evitar a propagação do vírus e entender seu funcionamento e características, sendo necessário apoio global para interromper o avanço da doença. Naquele momento todo o mundo já acompanhava por telejornais, internet e meios de comunicação sobre o que estava acontecendo na China e o desenvolvimento e propagação do novo coronavírus (OPAS/OMS.s.d.).

No dia 11 de março de 2020 a OMS declarou uma nova pandemia, a pandemia do novo coronavírus. A doença se espalhou de forma global, sendo esta a sexta vez que foi declarada uma emergência de saúde pública de importância internacional. Nesse ponto, foram adotadas medidas de restrições, cidades fizeram *lockdowns* e bloqueio de suas fronteiras a fim de impedir o avanço da doença.(OPAS/OM, .s.d.).

2.1. O QUE É CORONAVÍRUS?

O novo coronavírus foi denominado de SARS-COV-2, causador da doença chamada de COVID-19, que tem como sintomas mais comuns nos infectados a febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas que também aparecem, porém com menor frequência, são as dores de garganta, perda do olfato e paladar, dores de cabeça, dores nos músculos, erupções cutâneas, náuseas, vômitos, diarreia, calafrios e tonturas (OPAS/OMS).

De acordo com a OMS, o vírus se espalha principalmente através de gotículas expelidas pela fala, espirro, tosse e canto. Outra forma de infecção é através das partículas aerossóis que possuem maior alcance que as gotículas, pois podem ficar suspensas e serem carregadas por correntes de ar. Além das infecções através do ar, em menor proporção também ocorre por tocar objetos infectados com as mãos e em seguida levá-las ao contato com olhos, bocas e nariz (OMS,s.d.).

2.2. CHEGADA AO BRASIL

O Primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 em um homem que chegava da Itália. Já no dia 27 de fevereiro de 2020 os casos em monitoramento já chegaram a 132, ligando o alerta do ministério da saúde e da população. Seguindo uma linha do tempo, podemos perceber que no dia 05 de março foi registrado que houve a primeira transmissão interna comunitária no Brasil, onde já haviam 8 casos confirmados e 636 em suspeita, isso menos de um mês após o primeiro caso confirmado. No dia 17 de março de 2020 foi registrada a primeira morte em decorrência da Covid-19 no Brasil, um senhor de 62 anos com diabetes, uma das comorbidades que aumentam o risco de morte aos infectados pelo vírus (SANARMED, 2020).

2.3. O IMPACTO NA SOCIEDADE

Em meados de março de 2020 o mundo se deparou com algo novo. A declaração de uma pandemia pela OMS trouxe medo, dúvidas e uma sensação de não saber o que fazer, como fazer, de um dia para outro a sociedade se viu obrigada a ficar dentro de suas casas em uma incerteza do que aconteceria amanhã, daqui 15 dias ou daqui 1 mês. O Brasil e todos os países do mundo, que sempre vivem hoje em ritmo acelerado, simplesmente foram obrigados a pararem e se isolarem em suas casas. Com o passar do tempo, foi criada uma nova realidade, chamado nos telejornais de “novo normal”, nesse novo normal empresas pararam de um dia para o outro, escolas fecharam suas portas, universidades se recolheram, e assim as ruas estavam vazias e as pessoas dentro de suas casas lutavam contra um vírus totalmente novo, lutavam para se sustentar, pois muitos, especialmente os trabalhadores informais, não puderam sair para trabalhar e ficaram sem assistência do governo para se manterem confinadas e protegidas em casa. Um outro agravante, esteve relacionado à saúde da população, que de uma hora para outra teve que lidar com uma transformação radical de suas vidas. O estresse e a ansiedade, que já eram considerados grandes males deste século, ganharam uma imensa força com a chegada de uma pandemia.

Foi exigida pela população uma reação dos governos, das lideranças do país e dos seus ministros. Porém no momento no país estava havendo uma militarização do Ministério da Saúde, uma falta de coordenação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e uma constante troca de ministros em plena pandemia, além de posicionamentos do Presidente da República que mostravam uma falta de atenção pelo distanciamento social (PASQUIM; MARTINEZ; FURTADO, 2021).

Por esse fato, evidentemente isso refletiu diretamente na população. Uma vez que o seu líder nega fatos, a tendência é que quem o escolheu para representá-lo siga suas ideias, por isso deve se dar muito valor a seu voto e em quem vai aplicá-lo.

Um caos se instaurou no país ao longo dos meses em que se decorriam a pandemia, número de mortes cada vez maiores, assim como os desempregos, o medo, estudantes parados, universidades e escolas fechadas, tornando-se cada vez mais necessário e evidente que o país precisa buscar uma solução.

Erika Dias cita em seu artigo “A educação, a pandemia e a sociedade do cansaço” que “Os contagiados padecem de extremo abatimento e esgotamento; para os curados, uma das sequelas é justamente a síndrome da fadiga, que vai além do simples cansaço” (DIAS, 2020).

Outro fato que causa bastante influência no dia a dia da sociedade é o fato de que apesar das medidas de prevenção aconselhadas serem de caráter coletivo, a capacidade de executá-la é de responsabilidade individual, como o uso da máscara, como as medidas de distanciamento, o respeito pela a determinação de se evitar aglomerações, dentre outros. Grande parte dos governadores estaduais tentaram instituir ações sanitárias de segurança e prevenção, mas o governo federal se posicionou negando a gravidade da doença e defendeu o retorno à vida normal. Acontece que por esse fato e pela imensa população brasileira houve uma polarização, pois nem todos pensam iguais e têm as mesmas atitudes, o que causou um desgaste entre as pessoas em sociedade, entre familiares, enquanto alguns governantes afirmavam que deveriam ficar em casa, outros ditavam que deveríamos voltar à vida normal. A dificuldade de lidar com essa situação nova e de diferentes opiniões traz um embate entre as pessoas, aumentando também níveis de estresse, desgaste emocional, rompimento de vínculos, dentre outros, trazendo mais desgaste a uma sociedade já desgastada.

2.4. O IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Com a alta propagação do vírus e o número de mortes cada vez maior, conseqüentemente os hospitais ficaram lotados, com colapso total da saúde em várias regiões do país. Frente a isso, algumas medidas de restrição do contato social foram tomadas, impactando diretamente a educação. Em um primeiro momento, as aulas presenciais da educação infantil ao ensino superior foram interrompidas em todo país, escolas, universidades, cursos, creches, todos foram interrompidos a fim de tentar controlar a disseminação do vírus. A perspectiva inicial foi de interrupção por quinze dias, porém, como a gravidade da pandemia foi maior do que o esperado, com grande aumento de contaminações

e morte, a interrupção foi estendida e outras possibilidades foram pensadas para o retorno das aulas, sem que houvesse a necessidade do contato presencial.

Segundo a UNESCO 90% dos estudantes do mundo sofreram com a paralisação das atividades por conta da pandemia do coronavírus, um número extremamente alto, em um momento em que a economia mundial começou a cobrar o retorno de algumas atividades, levantando o questionamento de como fazer para a educação se adequar, sem que estudantes perdessem o ano letivo, universitários períodos completos.

O mundo então buscava uma solução e a educação não poderia ser deixada de lado, onde mesmo com a economia em queda a educação deveria seguir o rumo oposto e receber grandes investimentos; Assim por mais que a economia dos países sofra com a pandemia, os investimentos em educação devem ser mantidos e talvez até aumentados. (DIAS, 2020). A primeira solução encontrada foi inspirada no método de Ensino à Distância (EAD), elaborando o Ensino Remoto Emergencial (ERE), onde pareceu ser a solução mais viável. Porém há um grande obstáculo e altamente grave que são os casos de alunos e professores mais empobrecidos, grande parte localizados nas periferias das cidades ou até mesmo na zona rural, falta de computadores, celulares, internet com uma boa qualidade, ou seja, recursos imprescindíveis para um ERE.(DIAS;PINTO,2020).

Pelas periferias do nosso país a maior luta é contra a fome, muitos alunos mal têm o que comer em sua casa e sofrem com a falta da merenda escolar, quem dirá ter uma estrutura eficiente para um ERE.

Outro ponto a ser destacado é o da saúde mental, em um momento em que os professores também estão fragilizados, e se os educadores ficarem exaustos mentalmente não poderão ajudar nem a si mesmo e nem aos alunos. (MAIA; DIAS apud DIAS; PINTO,2020).

Sobre todo impacto sofrido pela educação nesse processo, Dias; Pinto (2020, p.03) afirma que “Para construirmos um futuro mais saudável, próspero e seguro, precisamos de políticas públicas que garantam um financiamento adequado para educação, fazer uso de tecnologias disponíveis, priorizar os mais vulneráveis e proteger educadores e alunos”.

2.5. O IMPACTO NAS UNIVERSIDADES

A pandemia da Covid-19 impactou fortemente toda a sociedade, afetando diretamente a vida universitária. Com dados recolhidos do site do Ministério da Saúde do Brasil, até a data do dia 09 de Março de 2022 o Brasil já registrava 29.193.268 casos da COVID-19 (MINISTERIO DA SAÚDE,2022), um número altíssimo, mostrando o grande poder de

contágio dessa doença. O fato de ser uma doença altamente contagiosa levou as Universidades a paralisarem suas atividades presenciais durante um grande período. A Universidade Federal de Goiás só retomou as atividades presenciais, parcialmente, no dia 8 de março de 2022, como uma forma de tentar diminuir o ritmo de contágio e consequentemente o número de mortes causadas pela nova variante Covid-19 denominada de Ômicron, mais contagiosa que o vírus original. Por outro lado, temos o impacto negativo que essas medidas de restrições trazem para a vida universitária. Segundo a UNESCO(2020) estima-se que 1,5 bilhões de jovens e estudantes foram afetados pelo fechamento de escolas e universidades no mundo todo.

Juntamente os docentes ficaram ou ainda estão trabalhando remotamente, visto que foi adotado o sistema remoto pelas universidades, que por ser uma realidade totalmente nova trouxe novos desafios também para os alunos. Docentes e alunos tiveram que se adaptar a uma metodologia nova, sendo necessário usar a implantação 100% virtual, que trouxe consigo bastante obstáculos.

“Professores e educadores necessitam de apoio e preparação adequados . A conectividade e a redução da exclusão digital também continuam a ser prioridades fundamentais na construção da resiliência dos sistemas educacionais, assim como no oferecimento de oportunidades de aprendizagem híbrida.” (UNESCO, 2021)

Outro fator foi o grande estresse sofrido pelos docentes e estudantes, pela dificuldade que se pode ter nessa adaptação. “Assim diante desse novo cenário de atuação, há uma confusão entre o que é trabalho e o que é ambiente domiciliar”, causando mudanças que podem provocar alterações nos padrões relacionados ao estilo de vida, auto realização e sono (RIBEIRO et al, 2022, p.2).

Os desafios, a mudança no estilo e metodologias de ensino, as dificuldades de adaptação, o medo, a mudança na rotina e a necessidade de uma readaptação no estilo de vida são alguns dos vários impactos sofridos pelo meio universitário durante a pandemia da COVID-19.

2.6. SUSPENSÃO DAS AULAS NA UFG

No dia 15 de março de 2020 a Secretaria de Comunicação da UFG (SECOM, 2020) emitiu uma nota oficial, que considerava a nota técnica da Secretaria de Estado da Saúde , a

nota N° 1/2020 - GAB- 03076 estava suspendendo as aulas presenciais dos cursos de graduação, pós-graduação e do centro de pesquisa e ensino aplicada à educação, o CEPAE, pelo período inicial de 15 dias, a contar a partir do dia 16 de março de 2020, sendo essa a data oficial da suspensão das aulas na UFG.

DETERMINA:1) Paralisar as aulas, de preferência por meio da antecipação das férias escolares, em todos os níveis educacionais, públicos e privados, de modo a interromper as atividades por 15 dias preferencialmente a partir de 16/03/2020, com tolerância máxima até 18/03/2020, podendo tal paralisação ser prorrogável a depender da avaliação da autoridade sanitária do Estado. (NOTA TÉCNICA N°1/2020-GAB-0316, 2020, p.2)

Além da suspensão das aulas presenciais também foi determinada a suspensão da chamada pública, que estava prevista para o dia 16 de março de 2020. Assim sendo, os estudantes egressos a partir daquele ano ainda não tiveram a oportunidade de realizarem aulas presenciais por conta da pandemia da COVID-19, apesar de já estarem matriculados há quase dois anos, grande parte desses estudantes ainda não puderam realizar essa experiência de ter aulas nos câmpus, como por exemplo os do curso de educação física.

Essa decisão de suspensão foi tomada de acordo com as instruções normativas número 20, do dia 13 de março de 2020 feita pelo ministério da economia (ME) que estabeleceu medidas de proteção para o enfrentamento da COVID-19, realizando orientações aos órgãos e as entidades do sistema de pessoal civil da administração pública federal (SIPEC), assim como a nota técnica n° 1/2020 emitida pela secretaria de estado da saúde do governo de Goiás, da data do dia 15 de março de 2020 que paralisou as aulas da rede pública por 15 dias inicialmente, abrindo a opção de ser prorrogado a depender da situação sanitária do estado.

A retomada das aulas de forma remota aconteceu progressivamente, as aulas dos cursos de graduação, apenas algumas disciplinas das grades curriculares, retornaram no dia 31/08/2020. Porém as atividades de núcleos livres retornaram um pouco antes, nos meses de junho e julho de 2020. Em entrevista para o Jornal Opção o reitor à época, Edward Madureira, afirmou que para esse retorno foi levado em consideração três elementos, a segurança, a qualidade e a isonomia, visto que uma grande parte dos alunos são de baixa renda que não possuem acesso à internet ou falta equipamento necessário (JORNAL OPÇÃO, 2020).

No final do ano de 2021, após diversas avaliações de um grupo de trabalho em saúde, constituído na UFG, houve planejamento para retorno presencial gradativo, previsto para o ano de 2022, porém com o aumento dos casos de contaminação em decorrência da variante

Ômicron, esse retorno foi suspenso, no dia 31 de janeiro de 2022 a UFG emitiu a portaria Nº 325 em que retificou os termos da portaria Nº 275 e 26 de janeiro e com isso adiou por 35 dias o retorno das atividades presenciais na UFG, ficando estabelecido como o dia 07/03/2022 o retorno das atividades presenciais.

A portaria emitida em 31 de janeiro de 2022:

RESOLVE: Retificar os termos da Portaria nº275 de 26 de janeiro de 2022, para constar: Art. 1º Acatar à Nota Técnica do GT de Saúde da UFG e adiar por 35 (trinta e cinco) dias a ampliação das atividades presenciais na UFG, contados a partir de 31/01/2022. § 1º As aulas das turmas do semestre de 2021/2, previstas para serem alteradas para o formato presencial ou híbrido, deverão permanecer remotamente, salvo casos excepcionais, de natureza didático-pedagógica, a serem definidos pelas Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e CEPAE, em consonância à Resolução Consuni 90/2021 (NR). § 2º As aulas de turmas que já estavam acontecendo de forma presencial, desde o primeiro dia de aula do semestre de 2021/2, poderão ser mantidas presencialmente. Art. 2º Fica estabelecido o dia 07/03/2022 como nova data para a ampliação das atividades presenciais na UFG. Art. 3º Revogar a Portaria nº 131 de 12 de Janeiro de 2022. Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.(PORTARIA Nº325 DE 31 DE JANEIRO DE 2022).

3. CAPÍTULO 3 - AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CPC/FEFD NA PANDEMIA DA COVID-19

Sabe-se que algumas comorbidades podem agravar o quadro da COVID-19, como em indivíduos hipertensos e diabéticos, por conta do sistema renina-angiotensina-aldosterona, a glicemia não controlada também é um fator de risco agravante para COVID-19 e a hiperglicemia induz a replicação do vírus e a produção de citocinas pró-inflamatórias e uma das formas de redução dos agravantes para essas comorbidades se dá através da prática de exercícios físicos. Logo, é comprovada a relação entre atividade física e uma resolução de resultados de saúde que proporciona uma diminuição no risco de morte para os agravantes citados (FIGUEIRA; CASTOLDI et al, 2021).

Pasquim, Martinez e Furtado (2021) afirmam que com respaldo científico o exercício físico é relacionado inversamente a prevalência de doenças, em especial às doenças crônicas não transmissíveis. Entretanto, também há de se destacar um ponto importante em relação a prática de exercícios físicos, que é o fato da necessidade das academias de ginásticas ficarem fechadas durante a pandemia de COVID-19, visto que poucos dias após a OMS declarar o coronavírus uma emergência de saúde pública internacional várias medidas foram adotadas. No Brasil essas medidas envolveram a campanha “fique em casa”, fechamento de escolas, academias, shoppings, restaurantes e outros serviços considerados não essenciais (PASQUIM; MARTINEZ; FURTADO, 2021).

Sendo assim, a prática de atividades físicas surge como algo de elevada importância durante a pandemia, ressaltando-se que saúde não engloba apenas a prática de atividades físicas, sendo a definição de saúde pela OMS caracterizada como: “Em 1.947 a Organização Mundial da Saúde) definiu saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”(Biblioteca Virtual em Saúde, s.d.) portanto a o bem-estar social e mental também são definidores de saúde da população, portanto os projetos tem sua importância não só no âmbito dos projetos e ações que envolvem atividades físicas mas também que envolvem outras ações promovem bem-estar mental e social. Sendo aconselhável a população manter essas práticas sejam elas de atividades físicas ou que englobam outros métodos, porém não deixando os cuidados em relação ao distanciamento social e evitando aglomerações e lugares fechados, sendo até não indicado e até mesmo desnecessária a ida até academias de ginásticas, como é ressaltado por Pasquim, Martinez e Furtado (2021):

É por isso que concordamos que a realização de práticas corporais, incluídas aí os exercícios físicos, seja uma necessidade constitutiva da vida humana, portanto, essencial. Entretanto, essa necessidade não precisa se realizar dentro de uma academia de ginástica e deve ser analisada em seus nexos com outras mediações, permitindo sua compreensão de modo historicamente situado. (PASQUIM; MARTINEZ; FURTADO, 2021, p.8)

Partindo daí temos um questionamento, de como a comunidade poderá conciliar essa prática de atividades físicas que é amplamente benéfica com o distanciamento social e fechamento de instituições, como as academias de ginástica, fechamento esse que foi altamente necessário para impedir a circulação do vírus.

Nesse sentido, a Faculdade de Educação Física e Dança, juntamente com o Centro de Práticas Corporais tomaram a iniciativa de ofertar suas ações de extensão dentro deste contexto de isolamento social, o que é um grande desafio.

3.1. O PROGRAMA UFG NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

A UFG, ao compreender que o cenário de pandemia da COVID-19 exigiria uma ação conjunta de todos os setores da sociedade, criou um grande Programa de Extensão a fim de unir e vincular todas as ações de extensão dos diversos órgão e unidades acadêmicas para potencializar seus resultados no enfrentamento da COVID-19.

Atualmente o Programa UFG no enfrentamento à COVID-19 conta com 40 ações em andamento e 37 já concluídas, conforme ANEXO C.

Tabela 1 - Relação Ações Programa UFG no Enfrentamento à COVID-19 e ações do CPC e da FEFD

Total de Ações Programa UFG	Ações FEFD	Ações CPC
77	1	0

Elaboração Própria - Fonte: Site PROEC/UFG

De um total de 77 ações do Programa UFG no enfrentamento à COVID-19, apenas 1 ação da FEFD estava relacionada e nenhuma ação do CPC. A ação da FEFD relacionada se tratava de um Curso “A Educação Física Escolar no tempo e espaço de COVID-19”, de iniciativa do Prof. Dr. Lênin Tomazett Garcia.

3.2. O “FEFD EM CASA”

Nessa mesma perspectiva, a FEFD promoveu diversas ações que foram divulgadas como “FEFD EM CASA”, contendo proposições de práticas corporais bem orientadas e diversos materiais produzidos pelos docentes da faculdade. Algumas dessas ações foram produzidas no âmbito dos projetos de extensão vinculados ao Centro de Práticas Corporais (ANEXO C):

Tabela 2 - Relação Ações FEFD em casa e projetos do CPC

Total de Ações FEFD em casa	Ações CPC
29	4

Elaboração Própria - Fonte: Site FEFD/UFG

De um total de 29 ações do FEFD em casa, apenas 4 estão relacionadas com projetos de Extensão do CPC.

3.2.1. Um exemplo de ação do “FEFD em Casa”: Indicações De Atividades Físicas Em Tempos De Coronavírus

Visto isto, a FEFD no dia 20 (VINTE) de março de 2020, quatro dias após a interrupção presencial das atividades, elaborou um documento de atividades físicas para serem realizadas em casa, visando respeitar a recomendação de se evitar aglomerações e permanecerem em suas casa assim o máximo possível. O documento foi elaborado pela Professora Vanessa Helena Santana Dalla Deá, docente na Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD/UFG), ela elaborou o material com informações de exercícios e descrição da maneira correta de se realizar os exercícios.(SECOM/UFG).

No documento ela ressalta a seriedade das medidas que se estão sendo tomadas para se evitar a disseminação do vírus , ressaltando que uma das mais importantes seria a de evitar o contato com as pessoas.

O documento também ressalta a importância de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas regulares para manter um bem estar geral e a prevenção de doenças, sendo este um dos motivos da preparação do guia. É notório na saúde pública e no combate e prevenção das doenças a importância da atividade física.

Em adultos, a atividade física proporciona benefícios para os seguintes desfechos de saúde: diminui a mortalidade por todas as causas, mortalidade por doenças cardiovasculares, incidência de hipertensão, incidência de

alguns tipos de cânceres*, incidência do diabetes tipo 2; melhora a saúde mental (redução dos sintomas de ansiedade e depressão), a saúde cognitiva e o sono. A adiposidade corporal também pode melhorar. (DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, 2020, p.10).

Assim sendo, no documento se faz algumas recomendações, como a de que a pessoa deva estar se sentindo bem, tenha verificado a saúde em uma consulta médica anteriormente e que esteja sem sintomas de covid-19, como tosse, febre e dificuldades respiratórias. Recomenda-se o uso de um espaço seguro, sem tapetes, móveis e que esteja arejado. Recomendação importante, visto que as pessoas podem não se atentar a isso e proporcionar quedas e lesões em algum momento durante a prática das atividades, que podem acarretar problemas maiores principalmente em idosos.

Outras recomendações sugeridas para antes das praticas sao: Uso de roupa leves, fazer as atividade com calma e respeitando o próprio limite, em caso de se sentirem cansados era recomendado parar e caso cansaço continuasse era recomendado a interrupção das atividades naquele dia e também é ressaltado a importância da hidratação, não somente durante a prática mas também durante todo o dia.

Os exercícios repassados através do documento foram exercícios usados na pesquisa de campo da Dr Vanessa, em seu trabalho realizado para seu doutorado na Universidade Estadual de Campinas, no ano de 2009.

O documento inicia-se com alguns exercícios de alongamento, se dando a instrução de serem realizados lentamente, respirando com calma. É especificado a realização de 10 repetições para cada exercício.

Os exercícios de alongamento realizados foram: Rotação do pescoço, circundação do pescoço, adução e abdução das escápulas, adução e abdução dos braços, elevação frontal da perna flexionada, flexão do joelho alternada.

Em cada exercício especificado era disponibilizado uma foto do movimento, relatados os músculos envolvidos e descrição de como deveria ser realizado o movimento.

Foi elaborado também exercícios aeróbios, se recomendando a realização de 15(QUINZE) a 30(TRINTA)minutos, com o ritmo sendo controlado pelo próprio executante. As sugestões de atividades aeróbias foram para caminhadas, sendo subindo joelho, subindo calcanhar para mais próximo do joelho, passos curtos e mais rápidos, caminhar como se estivesse andando de bicicleta, caminhar para trás, dentre outros, dando também a possibilidade da própria pessoa que estiver executando criar uma nova forma, porém, sempre levando em consideração executar movimentos que não lhe causem algum tipo de mal estar.

Outro plano de exercícios incluídos no guia, foi o de exercícios resistidos, novamente se dando a orientação de “ouvir” seu corpo, sinalizando de que se deve ser feito em uma intensidade que o executante considerasse agradável, o treino era de 3 séries para cada exercício, com 15 repetições e 1 minutos de descanso, novamente os exercícios eram mostrados em fotos, com a descrição do movimento e os músculos envolvidos em cada exercício. Dentre os exercícios estavam exercícios multiarticulares e monoarticulares, alguns exemplos dos contidos no guia, são o agachamento, flexão de tronco, extensão de joelho sentado, flexão plantar, dentre outros.

Exercícios de alongamento visando a não perda de amplitude também constavam no guia elaborado, a Dr. Vanessa Helena (2020) afirma na descrição contida que vai se utilizar o exercício de alongamento como forma de não perder amplitude de movimento durante o tempo de quarentena. Na literatura podemos ver afirmações que reafirmam essa ideia da Dr. Vanessa, como:

Os exercícios de alongamento têm como principal objetivo proporcionar maior flexibilidade a qual, segundo Bandy et al. 1, é a habilidade de um músculo aumentar seu comprimento, possibilitando a uma ou mais articulações, em seqüência, se moverem em uma determinada amplitude de movimento (ADM). (ROSARIO, JOSE LUIS PIMENTEL DO, et al, 2008, p. 02).

Sendo assim, com essa ideia foram descritos no guia e repassado exercícios de alongamento de músculos que envolvem a articulação do pescoço, ombros, cotovelos, da coluna vertebral, coxofemoral e joelho.

Por fim, como último tópico descrito no guia está o relaxamento, como última parte do programa de treinamento, em que consiste em um exercício de controle da respiração em que se realiza deitado em decúbito dorsal.

Em mensagem final contida no guia se afirma que o guia visa o tempo de confinamento, mas tais atividades podem ser adotadas por toda a vida.

Outras ações e iniciativas promovidas pela FEFD durante o isolamento social na pandemia da covid-19, envolveu materiais com sugestões para brincar e aprender, cadernos pedagógicos, quiz de “Praticando a fisiologia” elaborado pelo Prof Dr Claudio Lira, que podia ser feito diretamente pelo aplicativo Instagram, fornecimento de ebooks, artigos e estudos, cursos de atualização, como o que o Lafins (Laboratório de Fisiologia, Nutrição e Saúde) elaborou no dia 14/05/2020 que foi o curso de atualização com tópicos em fisiologia, nutrição e saúde, entre outros cursos e *webinars*. Foram fornecidas também lives durante a quarentena com participação dos servidores da FEFD, como lives sobre pedagogia do esporte,

lives com conversas sobre atletismo e do orgulho LGBTQI+, além de mostra de trabalhos performativos, como o realizado pelo Laboratório Interdisciplinar em Artes da Cena (LAPIAC), realizado entre 17 e 22 de agosto pelo aplicativo instagram.

3.3. OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CPC/FEFD NA PANDEMIA (CPC EM CASA)

Este capítulo visa descrever como os projetos de extensão do Centro de Práticas Corporais atuaram durante o período da pandemia, as mudanças e adaptação dos projetos, quais foram e o formato da realização dos projetos de extensão do CPC/FEFD durante a pandemia da Covid-19, com dados fornecidos pelo próprio site do CPC/FEFD e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Em decorrência da suspensão das atividades presenciais na UFG a partir do dia 16 de março de 2020, as atividades práticas extensionistas também foram paralisadas, e posteriormente retomadas apenas de forma remota.

Tabela 3 - Quantidade de Ações de Extensão do “CPC em Casa”

Ano	Quantidade de Ações “CPC em Casa”
2020	6
2021	14
2022	5

Fonte: Site CPC/FEFD

Tabela 4 - Ações de Extensão do “CPC em Casa”

Ano	Ação	Coordenação	Formato	Produções
2020	Exercício Física, Orientação Nutricional e Isolamento Social;	Maria Sebastiana	Assíncrono	videoaulas
	Ginástica Artística e Geral para a comunidade;	Juliana Carneiro	Assíncrono	videoaulas
	Musculação: saúde e qualidade de vida;	Gustavo de Conti	Híbrido	videoaulas
	Pilates para a comunidade;	Juliana Carneiro	Síncrono/assíncrono	videoaulas/video conferência
	Treinamento e Iniciação em Cheerleading;	Juliana Carneiro	Síncrono/assíncrono	videoaulas/video conferência
	Treinamento Funcional e Treinamento Aeróbio Intervalado;	Juliana Carneiro	Síncrono/assíncrono	videoaulas/video conferência

2021	Exercício Físico, Orientação Nutricional e Isolamento Social	Maria Sebastiana	Assíncrono	videoaulas
	Pilates	Juliana Carneiro	Síncrono	Whatsaap,instagram,google meet.
	Treinamento Funcional e Treinamento Aeróbio Intervalado	Juliana Carneiro	Síncrono	Whatsaap,instagram, google meet
	Yoga com a comunidade	Priscilla Antunes	Assíncrono	Youtube e Whatsaap
	Corrida e caminhada orientada	Florence Faganello	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsaap e Instagram
	Atletismo - Provas de pista e campo	Florence Faganello	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsaap e Instagram
	Rugby	Gustavo Freneau	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsapp,Instagram Meet,etc.
	Teatro musical	Valéria Figueiredo	Síncrono/assíncrono	Google meet, Youtube,Whatsapp, blog e página.
	Jazz	Valéria Figueiredo	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsapp, google meet, página e blog.
	Danças Árabes	Alexandre Ferreira	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsapp,Instagram, Google meet, blog.
	Danças da contemporaneidade - Técnicas dançantes	Alexandre Ferreira	Síncrono/assíncrono	Youtube,Whatsapp, Instagram, Google Meet.
	Dança e meditação: experimentação de práticas de si	Ana Alonso	Síncrono	Google Meet,whatsapp e email.
	Dançar para enfrentar - adiar o fim do mundo	Ana Alonso	Síncrono/assíncrono	Google meet e email
	Cine-debate: Territórios, coletividades, diversidades e amores (Nós por Nós)	Ana Alonso	Síncrono/assíncrono	Google meet e eMail
2022	Pilates	Juliana Carneiro	Síncrono/Remoto	Síncrono/remoto(Google meet)
	Rugby	Gustavo Freneau	Presencial	Presencial
	Treinamento Funcional	Juliana Carneiro	Síncrono	Videoconferência (google meet)
	Danças contemporânea	Alexandre Donizette	Remoto	Sistema Remoto

	Jazz	Alexandre Donizette	Remoto	Sistema Remoto
--	------	---------------------	--------	----------------

Fonte: Site CPC/FEFD

3.4. O “CPC EM CASA” em 2020

Com a continuação da pandemia e aumento no número de casos, no dia 31 de março de 2020 o Brasil teve 201 mortes e 5.117 casos confirmados, sendo 16 mortes em Goiás (G1). Com a manutenção do isolamento social, o CPC produziu alguns materiais a partir dos projetos de extensão, para divulgação aberta à comunidade com práticas para serem feitas em casa durante esse período, sendo denominado de CPC EM CASA. Os projetos que produziram materiais com divulgação aberta ao público em 2020 foram:

- Exercício físico, orientação Nutricional e isolamento social;
- Ginástica Artística e geral para a comunidade;
- Musculação: Saúde e qualidade de vida;
- Pilates para a comunidade;
- Treinamento e iniciação em Cheerleading;
- Treinamento funcional e treinamento aeróbio intervalado.

Outros projetos também retomaram suas ações no formato à distância, mas não produziram materiais para divulgação, ficando apenas com o contato direto com os participantes já matriculados no início de 2020. Como não há a divulgação desses projetos no site do CPC, não podemos relacioná-los.

Os projetos que realizaram divulgação dos materiais continham vídeos explicativos, além de em alguns também se realizarem reuniões virtuais e criarem grupos pelo whatsapp para maior interação.

3.4.1. **Exercício Físico: Orientação Nutricional E Isolamento Social:**

O Laboratório de fisiologia, nutrição e saúde (LAFINS) disponibiliza vídeos com programa de exercícios físicos e orientação nutricional, além de uma instrução para construção de ferramentas com materiais que poderiam ser encontrados em casa.

3.4.2. **Ginástica artística e Geral para a comunidade:**

Coordenado pela Professora Dr^a Juliana Alves Carneiro, o projeto visava oferecer a prática de ginástica para todos, durante a pandemia o projeto realizou atividades como a de

ginástica para crianças, através da produção de vídeos que duravam entre 5 e 10 minutos com conteúdos que continham principalmente jogos e brincadeiras. Em relação ao conteúdo gímnico foi desenvolvido vídeos que continham movimentos básicos da ginástica, vídeos de alongamentos e confecção de instrumentos gímnico

Houve também a atividade de ginástica para adultos que continha vídeos aulas de condicionamento físico, alongamento e movimentos básicos de ginástica que poderiam ser realizados em casa.

3.4.3. Musculação: Saúde e qualidade de vida:

O projeto tinha a intenção de melhorar a saúde e qualidade de vida dos participantes através de exercícios multiarticulares, monoarticulares e alongamentos, os participantes eram acompanhados através de todo processo, foi criado um grupo de whatsapp para uma melhor comunicação com os alunos e encontros virtuais pela plataforma zoom em que os monitores acompanham a execução dos exercícios, semanalmente eram enviados vídeos explicativos e um ebook explicando a importância do exercício no período vivido.

Ao total em 2020 foram produzidos vídeos, tais como de abdominais, rosca direta, flexão plantar, dentre outros, além de vídeos explicativos como ensinando a adaptar uma barra em casa e ensinando a realizar o agachamento isométrico. O projeto teve a coordenação do Prof Dr Gustavo De Conti Teixeira Costa.

3.4.4. Pilates para a comunidade:

O projeto visava oferecer o método de pilates para toda a comunidade interna e externa da UFG. Durante a quarentena o projeto produziu videoaulas de exercícios de pilates, com vídeos que durava em torno de 10 a 20 minutos, as aulas eram de níveis básicos e intermediário, destinados a alunos do CPC e toda a comunidade externa, a intenção foi de que os exercícios foram feitos para serem realizados em casa.

A coordenação do projeto foi da Prof Dr Juliana Alves Carneiro.

3.4.5. Treinamento e iniciação em cheerleading:

Durante a quarentena o projeto realizou vídeos aulas de condicionamento físico para cheerleading, as aulas continham uma duração de 5 a 10 minutos, houve também produção de videoaulas com movimentos básicos do cheerleading, porém, essas aulas eram destinadas especificamente a alunos inscritos na modalidade de iniciação e treinamento em cheerleading.

O projeto também produziu vídeos com o histórico e sobre conhecimentos gerais sobre o esporte e foram realizadas aulas online duas vezes na semana para os alunos inscritos. A coordenação do projeto foi da Prof Dr Juliana Alves Carneiro.

3.4.6. Treinamento funcional e aeróbio intervalado:

O projeto oferecia treinamento funcional e treinamento aeróbio intervalado para a comunidade interna e externa da UFG, as aulas eram realizadas de duas a tres vezes por semana para os alunos que estavam inscritos no CPC/FEFD-UFG, o treinamento apresentava diversos exercícios funcionais e aeróbicos com o peso do próprio corpo e contra resistência externa, como por exemplo halteres, a ideia era ampliar todas as capacidade físicas e melhora do condicionamento cardiorrespiratório.

O projeto desenvolveu videoaulas com duração de 15 a 20 minutos , de nível básico e intermediário e para alunos do grupo de alunos matriculados no CPC foi realizada aulas por videoconferências duas vezes na semana. Coordenação da Prof Dr Juliana Alves Carneiro.

3.5. O “CPC EM CASA” em 2021

No ano de 2021 o CPC realizou projetos de forma remota, com matrículas realizadas de forma online.

As atividades foram elaboradas em três formatos, sendo eles remotos. As modalidades eram a modalidade síncrona, assíncrona e híbrida, o aluno poderia se matricular em até três turmas, não podendo mudar de turma após a efetivação da matrícula.

As atividades se iniciaram em junho de 2021 e finalizaram no dia 17/12/2021.

Os projetos do CPC em casa 2021 tiveram alguns adicionais em relação ao de 2020, além dos que já existiam foi adicionado “Yoga”, “Corrida e caminhada orientada”, “Atletismo, provas de pista e campo”, “Rugby”, “Teatro Musical”, “Jazz”, “Danças árabes”, “Danças da contemporaneidade-Técnicas dançantes”, “Dança e meditação:Experimentação de práticas de si”, “Dançar para enfrentar-adiar o fim do mundo” e “Cine-debate; Territórios, coletividades, diversidade e amores (Nos por nos)..

Ao total foram disponibilizadas dezesseis (16) turmas , sendo duas de danças árabes na categoria juvenil e adulto dividido entre iniciante e avançado,, duas de jazz também em duas turmas nas categorias juvenil e adulto, divididas entre iniciante e intermediário, uma turma de dança da contemporaneidade, duas turmas de teatro musical, dividida entre adulto e juvenil, uma turma de dança e meditação, uma turma de dançar para enfrentar/adiar o fim do

mundo, uma turma de cine debate, duas turmas de treinamento funcional, duas turmas de pilates, uma turma de yoga com a comunidade, uma turma de iniciação em cheerleading, uma turma de rugby aperfeiçoamento e treinamento, uma turma de corrida e caminhada orientada e uma turma de atletismo provas de pista e campo. Ao total foram disponibilizadas 802 vagas, as aulas tinha como plataforma de conectividade como youtube, whatsapp, googlemeet, torrent, instagram, emails, blog e paginas, conforme ANEXO E.

No site do CPC/FEFD, especialmente nos projetos relacionado ao ano de 2021 quando se entra nos links disponibilizados não há uma descrição dos projetos realizados, assim impossibilitando a compreensão do leitor de entender como foram realizados os projetos, detalhe que nos anos de 2020 e 2022 o site disponibiliza essa informação, porém nos link disponibilizados aos do ano de 2021 o conteúdo está sem informações causando um impedimento de uma pesquisa mais aprofundada.

3.6. O “CPC EM CASA” em 2022

Já no ano de 2022 o projeto CPC em casa veio no formato remoto, síncrono e presencial, os projetos ofertados foram: “Pilates síncrono/Remoto”, “Rugby Presencial”, “Treinamento Funcional síncrono/remoto”, “Danças Contemporâneas/remoto”, “Jazz Remoto”.

3.6.1. Pilates

O projeto Pilates é realizado de forma síncrona, com aulas ao vivo, por videoconferência, através do google meet, as aulas acontecem às terças e quinta das 19:00 às 19:50, com a monitoria Tayuanne. A coordenação do projeto é da Prof Dr Juliana Alves Carneiro.

A ideia do projeto é oferecer a toda comunidade externa e interna o método pilates como uma prática corporal. O método pilates foi desenvolvido com a ideia de uma diversidade de exercícios usando o peso do próprio corpo e de alguns aparatos, com o objetivo de trabalhar o fortalecimento dos músculos do corpo e o alongamento.

3.6.2. Rugby

O rugby ocorre de forma presencial, nos dias de terça, quinta e sábado, com turmas das 18:30-22:30 nas terças e quintas no campo da pista de atletismo da FEFD e aos sábados 14:00-19:30 no campo situado atrás do ginásio coberto da FEFD. O projeto conta com um número total de 60 vagas. A coordenação do projeto é do Dr. Gustavo Eduardo Freneau. O rugby é um esporte de alto contato físico, originário da Inglaterra.

3.6.3. Treinamento funcional

O treinamento funcional síncrono/remoto acontece por aulas ao vivo por videoconferência, através da plataforma do google meet, todas as terças e quintas das 18:50 às 19:35, sobre a monitoria da discente Letícia Mamede, com número total de 60 vagas disponíveis, a coordenação do projeto esta a cargo da Prof Dr Juliana Alves Carneiro. O projeto visa oferecer o treinamento funcional como uma prática corporal , destinado a toda comunidade interna e externa da UFG através de aulas que acontecem de duas a tres vezes por semana para aqueles que estão matriculados no centro de práticas corporais da FEFD. O treinamento é desenvolvido por meio de vários exercícios funcionais e aeróbicos sendo utilizado o próprio peso do corpo ou sobrecargas adicionais como halteres, elásticos, dentre outros, a ideia é melhorar as capacidades física do praticante, como força, potência, equilíbrio, agilidade e a melhora cardiorrespiratória.

3.6.4. Dança Contemporânea

A dança contemporânea ocorre de forma remota, às sextas das 13hs às 14hs, com número de 40 vagas e sob a coordenação do Prof Dr Alexandre Donizette.

Jazz remoto acontece às quintas das 1:30 as 21hs, com número de 40 vagas disponíveis , com os monitores Malu e Andressa, sob a coordenação do Prof Dr Alexandre Donizette.

3.6.5. Projeto De Extensão Dança E Meditação

O projeto de extensão denominado de Dança e Meditação foi um dos projetos realizados durante a pandemia da Covid-19, sendo sua primeira realização entre agosto de dezembro de 2020, lembrando que segundo o site G1 da Globo.com o Brasil terminou com mês de agosto com 28.947 mortes causadas pela Covid-19. Com esse dado se mostra a necessidade de no mês em que se iniciou esse projeto ainda mantermos as medidas de isolamento social.

O projeto se destinava a quem tivesse interesse em praticá-lo, não sendo necessário experiência prévia em dança ou meditação.Os encontros foram realizados via google meeting de forma semanal, sendo o projeto coordenado pela Professora Ana Alonso.

Entre os meses de abril e dezembro de 2021 o projeto foi novamente realizado, visando fornecer ao praticante entender qual dança provinha de um estado meditativo. O projeto foi realizado de forma a se ter encontros semanais pelo google meeting , às segundas-feiras das 7h às 8h am.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2020 iniciamos a vivência de um período histórico da história do mundo, época essa que será para sempre lembrada através dos livros, vídeos, entrevistas, assim como períodos tristes na história da humanidade se perduram para sempre, como guerras mundiais, extinções em massa, outras pandemias, esse período em que vivemos será mais um. Em um momento que surgiu dúvidas de como seria nossas vidas a partir daquele momento houve a necessidade de uma adaptação a rotina em que vivíamos, com as recomendações de isolamento social, distanciamento, evitar-se locais fechados e aglomerados, foi necessário adotar novas formas para continuarmos a nossa vida e mais do que nunca cuidarmos da nossa saúde tendo a precaução de seguir as recomendações científicas.

Diante disso, em nosso trabalho monográfico observamos que o CPC/FEFD se planejou, ajustou-se a nova realidade e conseguiu se manter atuante em grande parte das suas atividades, criando e recriando novas ações, isso de forma remota, trazendo os benefícios cientificamente comprovados que a atividade física trás para a comunidade de modo em que a comunidade ainda se mantivesse em suas casas de forma segura, planejando atividades em que não exigisse uma estrutura física, dispensando a ida até academias de ginásticas, parques, campos e praças, conseguindo assim mostrar que apesar do momento conturbado as ações de extensão do CPC/FEFD mantiveram, em sua maioria, o compromisso social com a comunidade participante.

A partir disso, podemos destacar alguns pontos específicos que identificamos no decorrer da nossa investigação:

- Durante a nossa pesquisa notamos uma limitação de disponibilidade de dados nos sites oficiais da FEFD e do CPC sobre os projetos, em alguns casos só era disponível ao leitor o nome da ação, o que pode causar uma limitação no aprofundamento da pesquisa e uma limitação do conhecimento sobre a ação há quem esteja interessado em saber mais sobre ela;
- Os dados sobre a história do CPC/FEFD ainda são bastante vagos e carecem de uma contextualização histórica, principalmente após esse período histórico em que vivemos, fica a sugestão de um trabalho em que se possa pesquisar a fundo e expor a toda a história do CPC/FEFD e sua atuação ao longo dos anos;
- As Ações do “FEFD em Casa” e do “CPC em Casa” não integram o Programa UFG no enfrentamento à COVID-19;

- Não encontramos nas publicações oficiais do CPC/FEFD um regimento ou regulamento das ações de extensão do programa.

Compreendemos que nossa pesquisa possui algumas limitações no âmbito da investigação metodológica, mas acreditamos que algumas dessas constatações feitas por análises de documentos e publicações oficiais são de extrema importância, relevantes para se pensar numa melhor forma de divulgação das ações de Extensão do CPC.

Por fim, ficam algumas observações a serem feitas, o Brasil é um país de proporções continentais e com grande desigualdade, o que pode fazer com que muitos não tenham acesso ao ensino remoto. Acreditamos que novas metodologias devem ser pensadas e construídas junto à comunidade participante, para que os conhecimentos gerados nesse processo de adaptação e reconstrução das formas de ação possam contribuir com iniciativas futuras, uma forma do CPC/FEFD continuar se mantendo atuante em períodos de isolamento social, para também atender aqueles que não possuem acesso às tecnologias de informação e comunicação para ações de forma remota.

REFERÊNCIAS

CONSUNI. RESOLUÇÃO CONSUNI N° 39/2020: Dispõe sobre o Regulamento das Ações de Extensão e Cultura na Universidade Federal de Goiás – UFG, revogando-se a Resolução CONSUNI No 03/2008.. **RESOLUÇÃO CONSUNI N° 39/2020**, [S. l.], p. 1-6, 28 ago. 2020. Disponível

em:https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/694/o/Resolucao_CONSUNI_2020_0039_%281%29.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA: 4º edição. *In*: GIL, Antonio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 4º. ed. SAO PAULO: ATLAS, 2002. cap. 4, p. 41-56.

Couto, Marcia Thereza, Barbieri, Carolina Luisa Alves e Matos, Camila Carvalho de Souza Amorim **Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina**. Saúde e Sociedade [online]. 2021, v. 30, n. 1 [Acessado 1 Março 2022] , e200450.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>>. Epub 19 Mar 2021. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>.

CPC/FEFD. Matrícula de Novatas/os - 2020/1: MATRÍCULAS PARA NOVATOS 2020-1 – CPC/FEFD. **Matrícula de Novatas/os - 2020/1**, Goiania-Go-Brasil, p. 00, 24 mar. 2022. Disponível em: <https://cpc.fefd.ufg.br/n/124027-matricula-de-novatas-os-2020-1>. Acesso em: 18 mar. 2022.

DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana. **Indicações de Atividades em Tempos de Coronavírus**. Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. 2020. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/esse_INDICAÇÕES_DE_ATIVIDADES_FÍSICA_S_EM_TEMPOS_DE_CORONA_VIRUS.pdf?1591620027>. Acesso em: 10 fev. 2022

DASA. Coronavírus no mundo: A pandemia de COVID-19 já afeta 210 países e territórios no mundo, de acordo com dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) até 01 de Dezembro de 2021. Confira abaixo a evolução de casos em algumas das nações mais afetadas pelo vírus SARS-CoV-2, o novo Coronavírus.. **CORONA VIRUS NO MUNDO**, [S. l.], p. 00, 12 dez. 2021. Disponível em: <https://dadoscoronavirus.dasa.com.br/#lp-pom-block-195>. Acesso em: 14 fev. 2022.

Dias, Érika e Pinto, Fátima Cunha Ferreira **A Educação e a Covid-19. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação** [online]. 2020, v. 28, n. 108 [Acessado 20 Março 2022] , pp. 545-554. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>>. Epub 06 Jul 2020. ISSN 1809-4465. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>.

Dias, Érika; Pinto, Fátima Cunha Ferreira. A educação e a Covid-19. In: Ensaio, Vol. 28, No. 108, 2020, p. 545-554. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mjDxhf8YGdk84VfPmRSxzc/?lang=pt&format=pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2022.

DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, [WHO guidelines on physical activity and sedentary behavior: at a glance. © Prof. Dra. Edina Maria de Camargo e Prof. Dr. Ciro Romelio Rodriguez Añez, 2020.

Disponível: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>
Epub 15 Maio 2012. ISSN 2316-9117. <https://doi.org/10.1590/S1809-29502008000100003>

ESTADO DE GOIAS. Secretaria de estado da saúde. Nota Técnica nº: 1/2020 - GAB- 03076: NOTA TÉCNICA SES-GO. **Nota Técnica nº: 1/2020 - GAB- 03076**, [S. l.], p. 1-3, 15 mar. 2020. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/notatecnica.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

FACINE. Impactos da pandemia da Covid-19 na Educação Superior. **Impactos da pandemia da Covid-19 na Educação Superior**, [S. l.], p. 00, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://facine.edu.br/novidade/blog-impactos-da-pandemia-da-covid-19-na-educacao-superior/>. Acesso em: 14 fev. 2022.

FEFD - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA. **CPC - Centro de Práticas Corporais**. 2019. Disponível em <https://fefd.ufg.br/p/8317-cpc-centro-de-praticas-corporais>. Acessado em 18 de maio de 2019.

FEFD - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA. **Histórico da Faculdade de Educação Física**. 2013. Disponível em https://fefd.ufg.br/up/73/o/Hist%C3%B3rico_FEF.pdf. Acessado em 18 de maio de 2019.

FEFD - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA. **Orientações para as/os usuárias/os do centro de práticas corporais (CPC)**. Disponível em https://fefd.ufg.br/up/73/o/Orienta%C3%A7%C3%B5es_para_usu%C3%A1ri_s_CPC_-_10.05.2017.pdf. Acessado em 18 de maio de 2019.

FEFD. Comunicado N° 004/FEFD - Coronavírus COVID-19. **Comunicado N° 004/FEFD - Coronavírus COVID-19**, [S. l.], 18 mar. 2020. Disponível em: <https://fefd.ufg.br/n/125264-comunicado-n-004-fefd-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 12 fev. 2022.

FIGUEIRA, Tayrine Ordonio *et al.* The Relevance of a Physical Active Lifestyle and Physical Fitness on Immune Defense: Mitigating Disease Burden, With Focus on COVID-19 Consequences. **The Relevance of a Physical Active Lifestyle and Physical Fitness on Immune Defense: Mitigating Disease Burden, With Focus on COVID-19 Consequences**,

[S. l.], 5 fev. 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2021.587146/full>. Acesso em: 18 mar. 2022..

FORPROEX - Fórum de pró-reitores de extensão das instituições públicas de educação superior brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS, 1-68, 2012.

Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras Manaus - AM Maio de 2012, Política Nacional de Extensão Universitária.

Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

SERRANO, ROSANA MARIA SOUTO MAIOR. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**, [S. l.], p. 1-15, s.d.. Disponível em: https://crystine-tanajura.webnode.com/_files/200000021-e6560e752b/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em: 25 fev. 2022.

G1 (Sao Paulo). Casos de coronavírus no Brasil em 31 de março: Secretarias estaduais de saúde contabilizam 5.812 infectados em todos os estados e 202 mortos.. **Casos de coronavírus no Brasil em 31 de março**, [S. l.], p. 00, 31 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/31/casos-de-coronavirus-no-brasil-em-31-de-marco.ghtml>. Acesso em: 28 fev. 2022.

HIRAMA, L. K.;MATOS, J. A. B.; JOAQUIM, C. S.; MONTAGNER, P. C. Extensão universitária e formação do professor de educação física: contribuições a partir da permanência prolongada. **Revista Ciência em extensão**, v. 12, n.1, p.28-40, 2016.

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, p. 6, 2004.

JORNAL OPÇÃO. UFG retoma ano letivo de forma remota; campanha conseguiu equipamentos para alunos de baixa renda, diz reitor: De acordo com o reitor Edward Madureira, pacote de dados bancado pelo MEC também será oferecido para garantir acesso de todos às aulas. **Ufg retoma ano letivo de forma remota**, [S. l.], 31 ago. 2020. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/nenhum-estudante-que-queira-voltar-as-atividades-de-forma-remota-nao-tera-acesso-garante-reitor-da-ufg-279616/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

JUNIOR, Antonio Zeus Batista. A política de extensão da faculdade de educação física da universidade federal de goiás: Análise da estrutura e organização do centro de práticas corporais. **A política de extensão da faculdade de educação física da universidade federal**

de goiás: **Análise da estrutura e organização do centro de práticas corporais**, Goiânia, p. 33-35, 2007.

I ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS Conceito de extensão, institucionalização e financiamento UNB — Brasília, 04 e 05 de novembro de 1987 Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPR_OEX.pdf> Acessado em 10 de março de 2022.

MANCHUR, J.; SURIANE, A. L.; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista conexão UEPG**, v. 9, n. 2, 2013.

MORAES, K. N. Extensão universitária na universidade federal de Goiás: materialização e ressignificação. **Revista UFG**, v. 19, p. 1-19, 2019.

MOURA, L. F. A. D.; PIAUILINO, R. J. B.; ARAÚJO, I. F.; MOURA, M. S.; LIMA, C. C. B.; EVANGELISTA, L. M.; LIMA, M. D. M. **Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública**. Revista de odontologia da UNESP, 41(6), p. 348-352, 2012.

NETO, JOSE FRANCISCO DE MELO. Extensão universitária: bases ontológicas. **Extensão universitária: bases ontológicas**, [S. l.], p. 1-13, .s.d.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade, n. 7, p. 119-133, 2011.

OPAS/OMS. **Folha informativa sobre COVID-19**. © Organização Pan-Americana da Saúde, [S. l.], p. 00, 20 mar. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=A%20COVID%2D19%20%C3%A9%20uma,febre%2C%20causa%3%A7o%20e%20tosse%20seca>. Acesso em: 1 mar. 2022.

OPAS/OMS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. © Organização Pan-Americana da Saúde, [S. l.], .s.d.. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 1 mar. 2022.

PASQUIM, Heitor Martins; MARINEZ, Jessica Felix Nicacio; FURTADO, Roberto Pereira. **ACADEMIAS DE GINÁSTICA E EXERCÍCIOS FÍSICOS NO COMBATE À COVID-19: REFLEXÕES A PARTIR DA DETERMINAÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA**. Movimento [online]. 2021, v. 27 [Acessado 19 Março 2022], e27031. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.111724>>. Epub 16 Ago

PINHEIRO, Chloé. **GRANDE ESTUDO MOSTRA COMO O CORONAVIRUS CHEGOU E SE ESPALHOU PELO BRASIL**: Trabalho é o maior já feito sobre a dispersão

do Sars-CoV-2 em solo nacional. Confira os principais achados e como eles contribuem para o combate à pandemia. Veja, Brasil, p. 00, 3 ago. 2020. Acessado em 08 de fevereiro de 2022

PINHEIRO, Lara. **Brasil termina agosto com 28.947 mortes pela Covid-19, apontam secretarias de Saúde; especialistas alertam que pandemia não acabou.** G1, 2020. Acesso em 01 de março de 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/09/03/brasil-termina-agosto-com-28947-mortes-pela-covid-19-apontam-secretarias-de-saude-especialistas-alertam-que-pandemia-nao-acabou.ghtml>>

RIBEIRO, Isabely Karoline Da Silva, et, al. **Qualidade de vida de uma comunidade universitária em trabalho remoto durante a pandemia da COVID-19.** Research, Society and development, v.11,n.2 e3081122905,2022 Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/24905-Article-300761-1-10-20220126.pdf>

RIBEIRO, M. R. F.; PONTES, V. M. A.; SILVA, E. A.A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista conexão UEPG**, v. 13, n. 1, 2017.

Rosário, José Luís Pimentel do *et al.* **Reeducação postural global e alongamento estático segmentar na melhora da flexibilidade, força muscular e amplitude de movimento: um estudo comparativo.** Fisioterapia e Pesquisa [online]. 2008, v. 15, n. 1 [Acessado 28 Fevereiro 2022], pp. 12-18. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-29502008000100003>>.

SANAR SAUDE. **Linha do tempo do Coronavírus no Brasil.** Sanar, [S. l.], p. 00, 19 dez. 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SECOM/UFG. SECOM/UFG. Nota oficial da Reitoria da UFG sobre o COVID-19: Publicada Nota Oficial pela UFG, sobre suspensão de aulas como medida de prevenção. **Nota oficial da Reitoria da UFG sobre o COVID-19**, [S. l.], p. 00, 15 mar. 2020. Disponível em: <https://www.ufg.br/n/124968-nota-oficial>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SILVA, M. S.; VASCONCELOS, S. D. Extensão universitária e formação profissional: avaliação da experiência das ciências Biológicas na Universidade federal de Pernambuco. **Estudos em avaliação educacional**, v. 17, n. 33, p. 119 – 135, 2006.

UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **O que é a extensão.** 2013. Disponível em <<http://www.proex.ufes.br/o-que-%C3%A9-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria>>. Acessado em 18 de maio de 2019.

UFG- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Extensão universitária.** 2018 Disponível em: <<http://www.proec.ufg.br/p/14586-extensao>>. Acessado em 26 de maio de 2019.

UFG- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **A Extensão na UFG**. 2014. Disponível em <<https://cec.catalao.ufg.br/p/5584-a-extensao-na-ufg>>. Acessado em 18 de maio de 2019.

UNESCO. Coalizão Global de Educação: Resposta da educação frente à COVID-19. **Coalizão Global de Educação**, [S. l.], .s.d. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition>. Acesso em: 14 fev. 2022

UNESCO. **UNESCO avisa que, em todo o mundo, 117 milhões de estudantes ainda estão fora da escola**. UNESCO, [S. l.], p. 16 set. 2021. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/unesco-avisa-que-em-todo-o-mundo-117-milhoes-estudantes-ainda-estao-fora-da-escola>. Acesso em: 14 fev. 2022..

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. PORTARIA Nº 325 DE 31 DE JANEIRO DE 2022: Retifica a Portaria nº 275 de 26 de janeiro de 2022 que trata do adiamento da ampliação das atividades presenciais na UFG.. **PORTARIA Nº 325 DE 31 DE JANEIRO DE 2022, GOIANIA**, p. 1-3, 31 jan. 2022. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1322/o/portaria_325_adiamento_at%C3%A9_07032022.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. PRÓ REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA. **A EXTENSAO NA UFG. A EXTENSAO NA UFG**, [S. l.], .s.d. Disponível em: <https://proec.ufg.br/p/29433-a-extensao-na-ufg>. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. SISTEMA INTEGRADO DE GESTAO DE ATIVIDADES ACADEMICAS. Consulte as atividades de extensão desenvolvidas pela UFG. **Consulte as atividades de extensão desenvolvidas pela UFG**, [s. l.], .s.d. Disponível em: https://sigaa.sistemas.ufg.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf. Acesso em: 18 mar. 2022.

VELOSO, Vitor Moreira. A extensão universitária a FEF-UFG enquanto elemento articulador de uma nova prática social: A busca da formação universitária. **A extensão universitária a FEF-UFG enquanto elemento articulador de uma nova pratica social: A busca da formação universitaria**, Goiania, p. 21-27, 2002.

ANEXO A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Goiânia, 15 de Março de 2022 (UFGNet)

**ENTRAR NO SISTEMA****VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO****AÇÃO DE EXTENSÃO**

Título: Centro de Práticas Corporais	Ano: 2018	Nº Bolsas Concedidas: 0	Nº Discentes Envolvidos: 0	Público Estimado: 3000
Área Principal: Saúde			Área do CNPq: Ciências Humanas	
Unidade Proponente: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA	UNIDADES ENVOLVIDAS:			
Tipo: PROGRAMA	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA / UFG			
Municípios de Realização:				
Espaços de Realização:				
Fonte de Financiamento: SEM FINANCIAMENTO				
Uri da Ação: https://sigaa.sistemas.ufg.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/2794				

RESUMO

A Faculdade de Educação Física e Dança é uma unidade acadêmica que possui um enorme potencial para o desenvolvimento de ações de Extensão, a partir dos aspectos inerentes a sua criação, existência e finalidades no cenário interno e externo da UFG. Essa unidade acadêmica conta com uma infra-estrutura de espaço físico e equipamentos muito propícia para a prática de atividades esportivas e de lazer. A FEFD conta ainda com uma estrutura física bastante ampla no ambiente do Campus II, com uma pista de Atletismo, piscinas, ginásio de esportes e de lutas, quadras, campo de futebol, salas de ginástica, dança e musculação, além de outros espaços em meio ambiente livre que possibilitam a prática das mais variadas modalidades. Para a otimização desses espaços, por vezes ociosos, para uma melhor gestão e uso racional de suas potencialidades, articulando o ensino e conhecimento dos acadêmicos dos cursos de graduação da FEFD à experiências concretas que os envolvam e oportunize condições de ampliar as formas de aprendizagem dos conteúdos ministrados nas disciplinas dos cursos de graduação, propomos a criação de um Centro de Práticas Corporais - CPC, para o desenvolvimento de ações e projetos esportivos e de lazer voltados à comunidade universitária e do público em geral (comunidade externa), com ações e projetos de iniciativa de seus docentes e discentes. Contudo o que se tem observado ao longo da trajetória da FEFD em relação à oferta recorrente de ações ou de projetos dessa natureza, é uma acentuada alternância de continuidade das ações, (eventos, atividades e projetos) de extensão, de forma que tais iniciativas se constituam como um campo profícuo de experiências pedagógicas que possam complementar, de forma significativa à formação acadêmica. Apenas como ilustração tem-se que em 1999 a FEFD registrou e desenvolveu 22 projetos de extensão junto à comunidade. Já no ano de 2003 não foram realizados mais do que 10 projetos. Essa redução no número de projetos pode ser atribuída a vários fatores, entre eles, a burocracia da Universidade no que se refere ao preenchimento de vários formulários como o de cadastramento, planilha de custo, relatório parcial e final, etc. Outro fator é a falta de interesse dos professores pela organização, coordenação e, sobretudo, orientação desses projetos, o que também desestimula a participação dos alunos, uma vez que eles, já sendo poucos, têm de responder pelas atividades sozinhos. Outra justificativa passa pela indisponibilidade da maioria dos estudantes que, já ocupados no mercado de trabalho, não trocam a ocupação profissional, por mais precária e mal remunerada que seja, pelas atividades dos projetos que, embora educativas, não contam com um auxílio suficiente para todos os estudantes que poderiam ser envolvidos. Por último, cabe ressaltar que a escassez de recursos para manutenção dos equipamentos necessários a essas atividades têm inviabilizado, em muitos casos, a continuidade dos mesmos. Entretanto, por mais válidas e relevantes que sejam todas essas justificativas, é imperativo reconhecer uma ausência de discussões que reflitam sobre tais problemáticas dentro da FEFD, além das dificuldades em tomar iniciativas concretas no enfrentamento dessas questões, especialmente quando se trata da elaboração e implementação de uma política de Extensão para a FEFD. E é com esse intuito que apresentamos essa proposta inicial para a reorganização dos projetos de extensão para o ano período que compreende o quadriênio 2018 a 2022, iniciativa esta que pretende induzir uma Política de Extensão e Cultura para a FEFD/UFG mais sólida e consequente, visto que para concretizar-se são necessárias nada mais que ações, já que toda política é uma ação que antecede a intenção.

PÚBLICO ALVO

Docentes, Discentes, TAs, Comunidade Externa em Geral à UFG

AÇÕES VINCULADAS**Ano/Título**

2022 - Título: Pilates e Alongamento Dinâmico Online para melhora da Postura
2022 - Diálogos Jazzísticos: resgate histórico e práticas pedagógicas em tempos de pandemia
2022 - Danças Árabes em tempos de pandemia - ensino e extensão

Ano/Título

2022 - SAÚDE MENTAL: uma questão pandêmica ou da pandemia? Corpo...Dança...Ação... Multiconexões do individual ao coletivo do (re)conhecimento de si, dos outros e do mundo
2021 - Projeto Revitalizar-se
2021 - Dança Contemporânea: aprendizado por técnicas mistas em tempos de pandemia
2021 - Dança Árabes: ações de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia
2020 - Jogos e Brincadeiras na Natação Infantil: Formação de Sujeitos Autônomos
2018 - Alongamento e consciência corporal
2018 - Introdução as praticas do Alongamento consciente.
2018 - Danças Árabes: ações didático-pedagógicas em prática
2018 - CAPOEIRA E ARTES MARCIAIS PARA A COMUNIDADE: DAS LUTAS CORPORAIS ÀS LUTAS SOCIAIS
2017 - Futebol para a Comunidade
2017 - Iniciação em atletismo
2017 - Musculação: Saúde e qualidade de vida
2017 - Projeto de Extensão de Práticas Aquáticas
2017 - Treinamento em Atletismo

LISTA DE FOTOS

Não há fotos cadastradas para esta ação

CLIQUE AQUI PARA FAZER A SUA INSCRIÇÃO

<< voltar

ANEXO B



FEFD
FACULDADE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA



Tabela de Turmas - Projetos de Extensão 2020-1



UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
Goiás

TURMAS	COORDENADORA/OR	DIAS	HORÁRIO	LOCAL	FAIXA ETÁRIA	VAGAS
PRÁTICAS AQUÁTICAS						
Hidroginástica - Turma 1	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	08:00 às 08:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Hidroginástica - Turma 2	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	09:00 às 09:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Hidroginástica - Turma 3	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	10:00 às 10:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Hidroginástica - Turma 4	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	15:00 às 15:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Hidroginástica - Turma 5	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	16:00 às 16:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Hidroginástica - Turma 6	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	17:00 às 17:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	55
Natação Livre (piscina 25 metros) - Turma 1	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	08:00 às 08:50	Piscina Adulta	A partir de 18 anos	20
Natação Livre (piscina completa) - Turma 2	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	12:30 às 13:50	Piscina Adulta	A partir de 18 anos	40
Natação Livre (piscina 25 metros) - Turma 3	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	14:00 às 14:50	Piscina Adulta	A partir de 18 anos	20
Natação Livre (piscina 25 metros) - Turma 4	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	17:00 às 17:50	Piscina Adulta	A partir de 18 anos	20
Natação Avançado - Jovem/Adulto	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	11:00 às 11:50	Piscina Adulta	A partir de 16 anos	25
Natação Iniciação (jovem/adulto) - Turma 1	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	09:00 às 09:50	Piscina Adulta	A partir de 14 anos	25
Natação Iniciação (jovem/adulto) - Turma 2	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	14:00 às 14:50	Piscina Adulta	A partir de 14 anos	25
Natação Infantil - Turma 1	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	09:00 às 09:50	Piscina Infantil	De 06 a 09 anos	20
Natação Infantil - Turma 2	Francisco De Marchi	2ª, 4ª e 6ª	10:00 às 10:50	Piscina Infantil	De 10 a 14 anos	20
Natação Infantil - Turma 3	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	15:00 às 15:45	Piscina Infantil	De 11 a 13 anos	20
Natação Infantil - Turma 4	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	16:00 às 16:45	Piscina Infantil	De 08 a 10 anos	15
Natação Infantil - Turma 5	Víctor Fernandes	2ª, 3ª e 5ª	17:00 às 17:45	Piscina Infantil	06 e 07 anos	10
PRÁTICAS DE DANÇA						
Alongamento para balé	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	12:00 às 13:00	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Balé Adulto Intermediário	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	13:00 às 14:30	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Balé Adulto Iniciante	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	14:30 às 16:00	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Balé Infante Juvenil	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	16:00 às 17:30	Sala de Dança 1	A partir de 07 anos	25
Circo e Dança	Alexandre Ferreira	2ª, 3ª e 6ª	12:00 às 13:00	3ª e 6ª - Ginásio de Lutas 2ª - Sala de Dança 3	A partir de 12 anos	25
Danças Árabes - Iniciante (Nível 1)	Alexandre Ferreira	3ª e 5ª	16:00 às 17:30	Sala de Dança 3	A partir de 14 anos	25
Danças Árabes - Iniciante (Nível 2)	Alexandre Ferreira	3ª e 5ª	17:30 às 19:00	Sala de Dança 3	A partir de 14 anos	25
Danças Árabes - Intermediário/Avançado						
Danças Árabes - Intermediário/Avançado	Alexandre Ferreira	3ª e 5ª	19:00 às 20:00	Sala de Dança 3	A partir de 14 anos	25
Danças Contemporâneas Urbanas (Gratuito)						
Danças Contemporâneas Urbanas (Gratuito)	Alexandre Ferreira	2ª	18:00 às 21:00	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Dança de salão – Rítmos Modernos - Iniciante						
Dança de salão – Rítmos Modernos - Iniciante	Valeria Figueiredo	2ª, 4ª e 6ª	12:30 às 13:30	Sala de Dança 5	A partir de 14 anos	25
Dança de salão – Rítmos Tradicionais - Iniciante	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	13:30 às 14:30	Sala de Dança 5	A partir de 14 anos	25
Dança de salão - Rítmos Modernos - Intermediário						
Dança de salão - Rítmos Modernos - Intermediário	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	12:30 às 13:30	Sala de Dança 2	A partir de 14 anos	25
Danças Urbanas - Avançado						
Danças Urbanas - Avançado	Alexandre Ferreira	3ª, 5ª e 6ª	13:30 às 14:30	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Danças Urbanas - Iniciante						
Danças Urbanas - Iniciante	Alexandre Ferreira	3ª, 5ª e 6ª	14:45 às 15:45	Sala de Dança 1	A partir de 14 anos	25
Jazz para Adultos Iniciantes - Turma 1						
Jazz para Adultos Iniciantes - Turma 1	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	14:00 às 15:00	Sala de Dança 3	A partir de 14 anos	25
Jazz para Adultos Iniciantes - Turma 2						
Jazz para Adultos Iniciantes - Turma 2	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	18:30 às 20:30	Sala de Dança 3	A partir de 14 anos	25
Jazz Infantil						
Jazz Infantil	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	15:00 às 16:15	Sala de Dança 3	De 7 a 11 anos	25
Jazz Juvenil						
Jazz Juvenil	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	16:30 às 18:00	Sala de Dança 3	De 12 a 16 anos	25
Jazz Intermediário						
Jazz Intermediário	Valeria Figueiredo	2ª e 4ª	16:30 às 18:00	Sala de Dança 5	A partir de 16 anos	25
Vogue - Iniciante						
Vogue - Iniciante	Alexandre Ferreira	2ª e 4ª	15:00 às 16:30	Sala de Dança 2	A partir de 14 anos	25
PRÁTICAS DE LUTA						
JUDÔ – Turma 1						
JUDÔ – Turma 1	Caio Antunes	2ª e 4ª	13:10 às 14:00	Sala de Dança 2	Acima de 15 anos	20
JUDÔ – Turma 2						
JUDÔ – Turma 2	Caio Antunes	2ª e 4ª	14:00 às 14:50	Sala de Dança 2	De 06 a 14 anos	20
TAEKWONDO - Turma 1						
TAEKWONDO - Turma 1	Caio Antunes	3ª e 5ª	08:00 às 09:00	Ginásio de Lutas	Acima de 8 anos	30
TAEKWONDO - Turma 2						
TAEKWONDO - Turma 2	Caio Antunes	2ª e 4ª	18:30 às 19:30	Ginásio de Lutas	Acima de 8 anos	30
PRÁTICAS DE GINÁSTICA						
Musculação - Turma 1						
Musculação - Turma 1	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	07:00 às 08:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 2						
Musculação - Turma 2	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	08:00 às 09:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 3						
Musculação - Turma 3	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	09:00 às 10:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 4						
Musculação - Turma 4	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	10:00 às 11:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 5						
Musculação - Turma 5	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	11:00 às 12:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 6						
Musculação - Turma 6	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	12:00 às 13:00	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 7						
Musculação - Turma 7	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	16:30 às 17:30	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 8						
Musculação - Turma 8	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	17:30 às 18:30	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação - Turma 9						
Musculação - Turma 9	Paulo Gentil	2a, 4ª e 6a	18:30 às 19:30	Sala de Musculação	A partir de 18 anos	30
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 1						
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 1	Gustavo de Conti	3ª e 5a	07:00 às 08:00	Sala de Musculação	A partir de 40 anos	30
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 2						
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 2	Gustavo de Conti	3ª e 5a	08:00 às 09:00	Sala de Musculação	A partir de 40 anos	30
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 3						
Musculação: saúde e qualidade de vida - Turma 3	Gustavo de Conti	3ª e 5a	09:00 às 10:00	Sala de Musculação	A partir de 40 anos	30
Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 1						
Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 1	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	07:00 às 08:00	Sala de Dança 3	A partir de 12 anos	20

Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 2	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	12:00 às 13:00	Sala de Dança 3	A partir de 12 anos	20
Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 3	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	13:00 às 14:00	Sala de Dança 3	A partir de 12 anos	20
Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 4	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	18:00 às 19:00	Sala de Dança 1	A partir de 12 anos	20
Alongamento e Relaxamento Consciente - Turma 5	Valeria Figueiredo	3ª e 5ª	19:00 às 20:00	Sala de Dança 1	A partir de 12 anos	20
Treinamento Funcional - Turma 1	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	12:00 às 13:00	Sala de Dança 5	A partir de 12 anos	30
Treinamento Funcional - Turma 2	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	17:30 às 18:30	Sala de Dança 5	A partir de 12 anos	30
HIIT Emagrecimento	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	18:30 às 19:15	Sala de Dança 5	De 18 a 50 anos	30
Pilates - Turma 1	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	12:30 às 13:30	Sala de Dança 1	A partir de 12 anos	30
Pilates (Iniciação) - Turma 2	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	16:15 às 17:00	Sala de Dança 1	A partir de 12 anos	30
Pilates (Intermediário) - Turma 3	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	17:00 às 18:00	Sala de Dança 1	A partir de 12 anos	30
Ginástica Artística - Infantil - Turma 1	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	09:15 às 10:00	Ginásio de Lutas	De 06 aos 09 anos	20
Ginástica Artística - Infantil - Turma 2	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	10:00 às 11:00	Ginásio de Lutas	De 10 aos 13 anos	20
Ginástica Artística - Adulto	Juliana Carneiro	3ª e 5ª	12:00 às 13:00	Ginásio de Lutas	A partir de 14 anos	20
PRÁTICAS HOLÍSTICAS						
Yoga - Turma 1	Priscilla Antunes	2ª e 4ª	07:10 às 08:00	Sala de Dança 2	A partir de 16 anos	25
Yoga - Turma 2	Priscilla Antunes	2ª e 4ª	08:00 às 09:00	Sala de Dança 2	A partir de 16 anos	25
Yoga - Turma 3	Priscilla Antunes	3ª e 5ª	11:00 às 12:00	Sala de Dança 4	A partir de 16 anos	25
Yoga - Turma 4	Priscilla Antunes	5ª e 6ª	12:00 às 13:00	Sala de Dança 4	A partir de 16 anos	25
Yoga - Turma 5	Priscilla Antunes	2ª e 5ª	17:00 às 18:00	Sala de Dança 4	A partir de 16 anos	25
Yoga - Turma 6	Priscilla Antunes	2ª e 5ª	18:00 às 19:00	Sala de Dança 4	A partir de 16 anos	25
ESPORTES COLETIVOS						
Basquetebol: Iniciação Esportiva para Jovens e Adultos	Heitor Andrade	2ª e 4ª	12:00 às 13:00	CECAS	A partir de 16 anos	30
Futebol para a comunidade	Wilson Lino	3ª e 5ª	19:00 às 20:30	Campo de Futebol (Atletismo)	A partir de 18 anos	30
Futebol Feminino	Wilson Lino	3ª e 5ª	18:00 às 19:00	Campo de Futebol (Atletismo)	A partir de 16 anos	30
Iniciação em Cheerleading	Juliana Carneiro	2ª, 4ª, 6ª	12:00 às 13:30	Ginásio de Lutas	A partir de 16 anos	20
Treinamento em Cheerleading	Juliana Carneiro	Sábado e Domingo	09:00 às 12:00 (Sáb) 08:00 às 13:00 (Dom)	Ginásio de Lutas (Sábado)	A partir de 16 anos	30

Rugby Aperfeiçoamento e treinamento	Gustavo Freneau	3ª e 5ª Sábado	20:30 às 22:00 14:00 às 19:30 (Sab)	Campo de Futebol (Atletismo)	A partir de 16 anos	60
PROJETO SELEÇÕES DO FUTURO (FUTEBOL INFANTOJUVENIL - GRÁTUITO)						
Futebol de Campo - 06 aos 09 anos - Turma 1	Wilson Lino	2ª e 4ª	08:00 às 09:30	FEFD - Campo de Futebol (Atletismo)	De 06 aos 09 anos	30
Futebol de Campo - 10 aos 13 anos - Turma 2	Wilson Lino	3ª e 5ª	08:00 às 09:30	FEFD - Campo de Futebol (Atletismo)	De 10 aos 13 anos	30
Futebol de Campo - 14 aos 17 anos - Turma 3	Wilson Lino	3ª e 5ª	09:30 às 11:00	FEFD - Campo de Futebol (Atletismo)	De 14 aos 17 anos	30
Futebol de Campo - 14 aos 17 anos - Turma 4	Wilson Lino	3ª e 5ª	16h30 às 18:00	FEFD - Campo de Futebol (Atletismo)	De 14 aos 17 anos	30
Futebol de Salão - 06 aos 09 anos - Turma 1	Wilson Lino	3ª e 5ª	08:00 às 09:30	SETOR ITATIAIA Quadra Poliesportiva	De 06 aos 09 anos	15
Futebol de Salão - 10 aos 13 anos - Turma 2	Wilson Lino	3ª e 5ª	09:30 às 11:00	SETOR ITATIAIA Quadra Poliesportiva	De 10 aos 13 anos	15
Futebol de Salão (MASCULINO) - 14 aos 17 anos - Turma 3	Wilson Lino	3ª e 5ª	14:30 às 16:00	SETOR ITATIAIA Quadra Poliesportiva	De 14 aos 17 anos	15
Futebol de Salão (FEMININO) - 14 aos 17 anos - Turma 4	Wilson Lino	3ª e 5ª	16h30 às 18:00	SETOR ITATIAIA Quadra Poliesportiva	De 14 aos 17 anos	15
PRÁTICAS DE ATLETISMO						
Corrida e caminhada orientada - Turma 1	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	07:00 às 09:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Corrida e caminhada orientada - Turma 2	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	18:00 às 19:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Corrida e caminhada orientada - Turma 3	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	19:00 às 20:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Treinamento em atletismo - Turma 1	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	07:00 às 09:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Treinamento em atletismo - Turma 2	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	18:00 às 19:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Treinamento em atletismo - Turma 3	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	19:00 às 20:00	Pista de Atletismo	A partir de 16 anos	25
Iniciação infantil em Atletismo	Flórence Faganello	2ª, 4ª e 6ª	18:00 às 20:00	Pista de Atletismo	A partir de 09 anos	25
ATENDIMENTO NUTRICIONAL						
Atendimento Nutricional Mensal	Maria Sebastiana	Por Agendamento	Agendamento dia 09/03 Das 10h às 14h	Laboratório LAFINS/FEFD	A partir de 16 anos	25

SUJEITO A ALTERAÇÃO

ANEXO C

Ações Vinculadas UFG no enfrentamento a COVID-19

Ações em execução

<i>TÍTULO DA AÇÃO</i>	<i>TIPO</i>	<i>UNIDADE PROPONENTE</i>	<i>COORDENADOR(A)</i>
Enfrentamento à COVID-19: da formação à assistência para a Comunidade	Projeto	FF	
TENDA UFG - ATENDIMENTO "Fast track" COVID-19	Projeto	FEN	
Projeto "Um por todos, todos contra a COVID-19: o enfrentamento começa em casa"	Projeto	FEN	
Suporte Laboratorial ao Diagnóstico de COVID 19	Projeto	FF	
Literar com a infância no enfrentamento do (des)conhecido	Projeto	FE	
TOCA - Grupo Terapêutico On-line	Projeto	EMAC	
SARS-COV-2 em crianças e adolescentes contactantes domiciliares de trabalhadores da área da saúde e da segurança pública com síndrome gripal em Goiânia-Goiás.	Projeto	FM	
Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19	Prestação de Serviços	Unid. Acad. Esp/ Ciências Humanas - Regional Goiás	
Prevenção à Covid-19: Campanha de Vacinação contra a Covid-19 na Cidade de Goiânia, Goiás	Projeto	FF	
Curso Atualiza COVID-19: Medidas de Biossegurança para profissionais de saúde, versão 2021	Curso	FEN	
UFG Solidária: juntos doando para quem precisa - 2021	Projeto	FANUT	
Telemonitoramento de casos de COVID-19 em Goiânia	Projeto	FM	
Atendimento a pacientes do SUS com síndromes gripais FM/HC UFG -SMS COVID19	Projeto	FM	
PET na educação em saúde sobre a prevenção da COVID - 19 nas mídias sociais utilizando LIBRAS como ferramenta de inclusão	Projeto	FEN	
Construindo saberes em Práticas Integrativas e Complementares durante a pandemia da COVID-19: uma estratégia de estudo à distância	Projeto	FEN	
Condições sociais e heranças culturais de	Projeto	FH	

vida em tempos de COVID-19			
Lives dos Professores de Relações Públicas - Compartilhando Conhecimento durante a pandemia da COVID-19	Projeto	FIC	
Ações para mitigar COVID-19 em canteiros de obras	Projeto	EECA	
Saúde mental e COVID-19: intervenções psicossociais em contextos de vulnerabilidade	Projeto	IBIOTEC-CA	
Produção e elaboração de recurso educativo multimodal para a Educação em Saúde frente ao COVID-19 e demais doenças infecciosas.	Projeto	IBIOTEC-CA	
FENG NEWS COVID-19	Projeto	FENG	
SUPORTE INSTITUCIONAL AO DIAGNÓSTICO E ESTUDO: Ênfase ao suporte laboratorial de combate ao Coronavírus Covid-19	Projeto	IPTSP	
Impactos da COVID-19 na saúde ocupacional dos trabalhadores da limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos urbanos	Projeto	EECA	
Comunicação e educação em saúde no enfrentamento da COVID-19	Projeto	IBIOTECA-CA	
Ação Solidária para Diagnóstico da COVID-19	Projeto	ICB	
Informando a população sobre a COVID-19 através de vídeos animados	Projeto	ICB	
Produção de Saneantes para Enfrentamento do COVID-19	Projeto	QUI-UFCAT	
Fabricação de produtos destinados a limpeza e higiene pessoal para combate a disseminação do COVID 19	Projeto	IQ	
PET Interprofissionalidade frente a pandemia COVID-19	Projeto	FEN	
Enfrentamento da pandemia da Covid-19: suporte técnico científico aos Farmacêuticos do Estado de Goiás	Projeto	FF	
Matéria-Prima - Laboratório de Jornalismo em Rádio - Especial Coronavírus	Projeto	FIC	
Vídeo Pequi com SUS: proseando sobre a importância do SUS em tempos de pandemia	Projeto	ICB	
Campanha prevenção da infecção por COVID-19 nas comunidades Kalunga do Município de Monte Alegre de Goiás	Evento	EVZ	
Projeto COVID-10 no mundo	Evento	FM	
CICLO DE PALESTRAS PENSANDO O PROJETO, PENSANDO A CIDADE 2020: MESA 2 - Do ontem ao amanhã: Pensando em Hospitais de Campanha em tempo de Pandemia	Evento	EECA	
Arquipélago de memórias: pandemia e vida	Evento	FE	

cotidiana de professores, estudantes e pais/mães de alunos (família)			
A Educação Física Escolar no tempo e espaço da Pandemia/Covid-19	Curso	FEFD	
Atualização de Ventilação Mecânica em tempos de COVID-19	Curso	FEN	
Atualizações on-line: Pandemia do novo coronavírus (COVID-19)	Evento	FEN	
PROEC/UFCAT no enfrentamento da pandemia do coronavírus	Programa	CEC-CAT	

Ações concluídas

TÍTULO DA AÇÃO	TIPO	UNIDADE PROPONENTE	COORDENADOR(A)
FEN-UFG: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA COVID-19	Curso	FEN	
Atualização acerca dos aspectos virológicos, epidemiológicos, clínicos e medidas preventivas diante da pandemia de COVID-19	Curso	FEN	
Oficina sobre principais medidas de biossegurança a serem adotadas pelo profissional de saúde: especificidades frente à pandemia de COVID-19	Curso	FEN	
Treinamentos de habilidades para paramentação e desparamentação de EPI e higienização das mãos aos residentes e internos- COVID-19	Curso	FEN	
COVID-19: Orientações à Polícia Técnico Científica quando às medidas de proteção	Curso	FEN	
Enfrentamento do Coronavírus	Curso	FEN	
Medidas de biossegurança a serem incorporadas no domicílio estudantil frente à pandemia de COVID-19	Curso	FEN	
Atendimento online de práticas integrativas: uma estratégia de trabalho frente à pandemia de COVID-19	Projeto	FEN	
58 anos da Psicologia como Ciência e Profissão no Brasil	Evento	Unid. Acad. Esp/ Ciências Humanas - Regional Goiás	
Medidas de biossegurança para a prevenção da Covid-19, no contexto de unidades socioeducativas do Estado de Goiás	Curso	FEN	
Curso Teórico-Prático COVID19 - Pandemia - FM - UFG	Projeto	FM	
Estruturação das etapas de recebimento, preparo, guarda e dispensação de produtos para a saúde, em meio à pandemia de Covid-19	Curso	FEN	
Odonto UFG Mobiliza	Projeto	FO	

Ciclo de Estudos e Palestras: O processo de vida, morte e luto no cotidiano e durante a pandemia do COVID-19	Projeto	FE	
Projeto EPI-UFG	Projeto	FEN	
UFG Solidária: juntos doando para quem precisa	Projeto	FEN	
Medidas de Biossegurança a serem incorporadas nas Casas dos Estudantes Universitários frente à pandemia de COVID-19	Curso	PRAE	
Medidas de Biossegurança frente à pandemia de COVID-19: o retorno às atividades presenciais em instituições de ensino	Curso	FEN	
Retorno às aulas presenciais: como prevenir da contaminação pelo SARS-CoV-2?	Curso	FEN	
Atualiza COVID-19: Medidas de Biossegurança para profissionais de saúde	Curso	FEN	
COVID-19: Política em um mundo em Transformação	Projeto	FCS	
Educação, tecnologias e trabalho docente: entre saberes e fazeres	Curso	FE	
I SEMINÁRIO COEX: “Os desafios da extensão universitária a partir da Covid-19”	Evento	PROEC	
CICLO DE PALESTRAS PENSANDO O PROJETO, PENSANDO A CIDADE 2020: MESA 1 - As cidades e seus desafios ambientais no cenário da COVID-19	Evento	EECA	
Aspectos virológicos, epidemiológicos, clínicos e medidas preventivas à pandemia de COVID-19	Curso	FEN	
Saúde do trabalhador: medidas de biossegurança a serem adotadas por catadores de material reciclável frente à pandemia de COVID-19	Curso	FEN	
Palestra Virtual: Impactos da Pandemia no Consumo de Energia Elétrica Brasileiro	Evento	EMC	
Diálogos Digitais: possibilidades interdisciplinares para enfrentamento Pós-Pandemia	Evento	FAV	
Diálogos Abertos sobre a Educação Infantil: os impactos da pandemia na formação humana e no trabalho docente	Evento	CEPAE	
Simpósio Ciência, Arte e Educação em tempos de pandemia	Evento	FCS	
COLÓQUIO: Universidade e Pandemia	Evento	FE	
Desafios e perspectivas dos Campos de Estágio: Diálogos em Tempos de Pandemia	Evento	FE	
Boletim Informativo COVID-19: A Residência Multiprofissional a Serviço da População	Projeto	FF	
Aulas não-presenciais em tempos de Covid-19	Evento	FE	
Roda de Conversa Online: A Pandemia da COVID-19 em Questão	Evento	IBIOTEC-CA	

ANEXO D

20/03/2022 18:31

FEFD em Casa | FEFD - Faculdade de Educação Física e Dança

FEFD em Casa

A FEFD-UFG durante a quarentena do COVID-19 oferece à comunidade acadêmica e à população em geral uma série de ações e iniciativas. Confira!

FEFD em Casa	
Publicação	Ações da FEFD desenvolvidas na Quarentena
17/09/2020	<p>Musculação: saúde e qualidade de vida</p> <p><i>CPC - Centro de Práticas Corporais</i></p> <p>https://cpc.fefd.ufg.br/p/33493-musculacao-saude-e-qualidade-de-vida</p>
08/09/2020	<p>Professores da FEFD publicam estudos de métodos alternativos de exercício nos mais diversos ambientes no contexto da pandemia</p> <p><i>Os autores dos estudos são os professores Paulo Gentil e Cláudio Lira e o pós-graduando Daniel Souza</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/133099-professores-da-fefd-publicam-estudos-de-metodos-alternativos-de-exercicio-nos-mais-diversos-ambientes-no-contexto-da-pandemia</p>
19/08/2020	<p>LAPIAC/ UFG (EMAC e FEFD) apresenta Mostra de trabalhos Performativos.</p> <p><i>LAPIAC - Laboratório Interdisciplinar em Artes da Cena</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/132125-lapiac-ufg-emac-e-fefd-apresenta-mostra-de-trabalhos-per-formativos</p>
06/08/2020	<p>Professores Cleomar Rocha e Vanessa Dalla Déa convidam para a live de lançamento de ebooks da Coleção Inclusão</p> <p>https://fefd.ufg.br/n/131581-professores-cleomar-rocha-e-vanessa-dalla-dea-convidam-para-a-live-de-lancamento-de-ebooks-da-colecao-inclusao</p>
05/08/2020	<p>ConnectLab e LEME realizam mais uma live da série "Conversas com quem gosta de atletismo"</p> <p><i>ConnectLab - Grupo de Estudos e Pesquisa em Conexões entre Práticas Corporais, Tecnologias e Inclusão</i></p> <p><i>LEME - Laboratório de Estudos Multidisciplinares em Esporte</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/131527-connectlab-e-leme-realizam-mais-uma-live-da-serie-conversas-com-quem-gosta-de-atletismo</p>
03/08/2020	<p>EsporteLab realiza lives sobre Pedagogia do Esporte</p> <p><i>EsporteLab - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/131412-esportelab-realiza-lives-sobre-pedagogia-do-esporte</p>
24/07/2020	<p>Video-aulas do projeto de extensão Musculação: Saúde e qualidade de vida</p> <p><i>Professor: Gustavo De Conti Teixeira Costa</i></p> <p>https://youtu.be/9KNhi-n7Gbc https://youtu.be/y6LZDy-tGA4 https://youtu.be/vyVwo_BaTQw https://youtu.be/YZG_K-WQuBQ https://youtu.be/_CTULEvLWd4 https://youtu.be/ajpbQmRxpbs https://youtu.be/qZw8UNyHEuA https://youtu.be/HDGJSUdhmLg https://youtu.be/Lit1i1fAzCI https://youtu.be/Z29d_Uy6vrM https://youtu.be/MKMkavbgo34</p>
15/07/2020	<p>EsporteLab realiza mesa redonda sobre atuação de treinadoras e gestoras esportivas</p> <p><i>EsporteLab - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/130796-esportelab-realiza-mesa-redonda-sobre-atuacao-de-treinadoras-e-gestoras-esportivas</p>
08/07/2020	<p>Curso Psicobiologia do Exercício</p>

<https://fefd.ufg.br/p/32489-fefd-em-casa>

1/3

20/03/2022 18:31

FEFD em Casa | FEFD - Faculdade de Educação Física e Dança

	<i>LAFINS - Laboratório de Fisiologia, Nutrição e Saúde</i> https://lafins.fefd.ufg.br/n/130483-curso-psicobiologia-do-exercicio
08/07/2020	Prof. Vitor Alves realiza I Webinar sobre obesidade: o papel do exercício físico e da nutrição <i>Prof. Vitor Alves Marques</i> https://fefd.ufg.br/n/130566-prof-vitor-alves-realiza-i-webinar-sobre-obesidade-o-papel-do-exercicio-fisico-e-da-nutricao
26/06/2020	LAPIAC promove lives no mês do Orgulho LGBTQIA+ <i>LAPIAC - Laboratório Interdisciplinar em Artes da Cena</i> https://fefd.ufg.br/n/129852-lapiac-promove-lives-no-mes-do-orgulho-lgbtqia
26/06/2020	LAPIAC promove curso de extensão em Danças Árabes <i>LAPIAC - Laboratório Interdisciplinar em Artes da Cena</i> https://fefd.ufg.br/n/129849-lapiac-promove-curso-de-extensao-em-dancas-arabes
24/06/2020	I Webinar sobre obesidade: o papel do exercício físico e da nutrição <i>Prof. Me. Vitor Alves Marques e Prof. Dr. Heitor Martins Pasquim</i> https://fefd.ufg.br/n/129736-i-webinar-sobre-obesidade-o-papel-do-exercicio-fisico-e-da-nutricao
16/06/2020	Laboratório Práxis desenvolve curso de extensão com temas relativos à Pandemia do Covid-19 <i>PRÁXIS - Grupo de estudos e pesquisas em educação física, teoria social e educação</i> https://fefd.ufg.br/n/129083-laboratorio-praxis-desenvolve-curso-de-extensao-com-temas-relativos-a-pandemia-do-covid-19 https://fefd.ufg.br/n/130223-praxis-realiza-segundo-debate-ao-vivo-do-projeto-de-extensao-educacao-fisica-escolar-no-tempo-e-espaco-da-covid-19
15/06/2020	ConnectLab realiza série de lives no Instagram <i>ConnecLab - Grupo de Estudos e Pesquisa em Conexões entre Práticas Corporais, Tecnologias e Inclusão</i> https://fefd.ufg.br/n/129048-connectlab-realiza-serie-de-lives-no-instagram
05/06/2020	LAPIAC ministra lives com aulas práticas em junho <i>LAPIAC - Laboratório Interdisciplinar em Artes da Cena</i> https://fefd.ufg.br/n/128127-lapiac-ministra-lives-com-aulas-praticas-em-junho
02/06/2020	Pesquisa busca avaliar a relação entre exercício físico e os níveis de ansiedade, depressão e estresse durante a pandemia por CoVID-19 em brasileiros <i>Prof. Dr. Paulo Gentil</i> https://forms.gle/V1GvQMdAQtgSvhe96 https://fefd.ufg.br/n/127867-prof-paulo-gentil-desenvolve-pesquisa
25/05/2020	Lives na Quarentena <i>Coletânea das lives com participação de servidores da FEFD</i> https://fefd.ufg.br/p/33185-fefd-nas-lives
22/05/2020	Série de lives Educação Física Escolar <i>EsporteLab - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte</i> https://fefd.ufg.br/n/127505-esportelab-promove-serie-de-lives-sobre-educacao-fisica-escolar
14/05/2020	Programa de exercícios físicos e de orientação nutricional por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)

<https://fefd.ufg.br/p/32489-fefd-em-casa>

2/3

20/03/2022 18:31

FEFD em Casa | FEFD - Faculdade de Educação Física e Dança

	<p><i>LAFINS - Laboratório de Fisiologia, Nutrição e Saúde</i></p> <p>https://lafins.fefd.ufg.br/n/127177-exercicio-fisico-orientacao-nutricional-e-isolamento-social</p>
14/05/2020	<p>CURSO DE ATUALIZAÇÃO: Tópicos em Fisiologia, Nutrição e Saúde</p> <p><i>LAFINS - Laboratório de Fisiologia, Nutrição e Saúde</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/127205-lafins-fefd-promove-curso-de-extensao-a-distancia</p>
07/05/2020	<p>Artigo - Exergames as Coping Strategies for Anxiety Disorders During the COVID-19 Quarantine Period</p> <p><i>Prof. Dr. Cláudio Lira</i></p> <p>Coautoria com o Me. Ricardo Viana</p> <p>https://www.liebertpub.com/doi/full/10.1089/g4h.2020.0060?url_ver=Z39.88-2003&rft_id=ori:rid:crossref.org&rft_dat=cr_pub%3dpubmed</p>
06/05/2020	<p>E-book "Exercício Físico e Imunidade - Conquiste sua saúde durante a quarentena"</p> <p><i>Prof. Dr. Gustavo De Conti Teixeira Costa</i> <i>Prof. Dr. Paulo Gentil</i> <i>Prof. Gabriel Rodrigues Aguiar</i></p> <p>https://forms.gle/G29tS3X7J5iflDjg6</p>
06/05/2020	<p>Artigo - CoVID-19 vs. epilepsy: It is time to move, act and encourage physical exercise'?</p> <p><i>Prof. Dr. Cláudio Lira</i></p> <p>Manuscrito sobre a importância do exercício para pacientes com epilepsia durante a pandemia publicado na <i>Epilepsy & Behavior</i> (modalidade letter to the editor, fator de impacto: 2.378) em coautoria com Rodrigo Vancini (UFES) e Marília Andrade (UNIFESP) e Ricardo Arida (UNIFESP)</p> <p>https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1525505020303334</p>
04/05/2020	<p>Estudo internacional para avaliação dos hábitos de treinamento nos tempos de isolamento</p> <p><i>Prof. Dr. Paulo Gentil</i></p> <p>https://solent.onlinesurveys.ac.uk/resistance_training_covid19_portuguese</p>
13/04/2020	<p>Cadernos Pedagógicos Educação Física Escolar</p> <p><i>Núcleo de Didática e Prática de Ensino (NUDIPE)</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/126067-nudipe-fefd-lanca-cadernos-pedagogicos-educacao-fisica-escolar</p>
15/04/2020	<p>Praticando Fisiologia</p> <p><i>Prof. Dr. Cláudio Lira</i></p> <p>https://www.instagram.com/claudio.andrelira/</p> <p>https://fefd.ufg.br/n/126150-praticando-fisiologia</p>
27/03/2020	<p>Material com sugestões para brincar e aprender</p> <p><i>Prof. Dra. Luana Zanotto e outros docentes da FEFD</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/125622-fefd-ufg-lanca-material-com-sugestoes-para-brincar-e-aprender-em-periodo-de-quarentena</p>
20/03/2020	<p>Material com sugestão de exercícios físicos</p> <p><i>Prof. Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa (FEFD-UFG)</i></p> <p>https://fefd.ufg.br/n/126169-fefd-ufg-lanca-material-com-sugestao-de-exercicios-fisicos</p>

ANEXO E



Tabela de Turmas REMOTAS - Projetos de Extensão 2021/1

TURMAS	COORDENADORA/OR	DIAS	HORÁRIO	FORMATO DA ATIVIDADE	PLATAFORMA DE CONECTIVIDADE	INÍCIO	FAIXA ETÁRIA	VAGAS
PRÁTICAS DE DANÇA								
Danças Árabes - INICIANTE: juvenil e adulto	Alexandre Ferreira	Sábado	14:30 às 15:30	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 14 anos	15
Danças Árabes - AVANÇADO: juvenil e adulto	Alexandre Ferreira	Sábado	14:30 às 15:30	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 14 anos	7
Jazz - INICIANTE: juvenil e adulto	Valeria Figueiredo	3ª	14:00 às 15:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 14 anos	20
Jazz - INTERMEDIÁRIO: juvenil e adulto	Valeria Figueiredo	5ª	19:00 às 20:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 14 anos	20
Danças da Contemporaneidade – Técnicas Dançantes	Alexandre Ferreira	2ª	14:00 às 15:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 14 anos	40
Teatro Musical - Adulto	Valeria Figueiredo	4ª	15:00 às 16:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	A partir de 16 anos	15
Teatro Musical - Juvenil	Valeria Figueiredo	4ª	15:00 às 16:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - blog e página	Junho de 2021	De 12 a 16 anos	15
Dança e Meditação: experimentações de práticas de si	Ana Alonso	2ª	07:00 às 08:00	SÍNCRONO	Salas de Googlemeet; Grupo de whatsapp, E-mail	Abril de 2021	A partir de 14 anos	60
Dançar para enfrentar/adiar o fim do mundo	Ana Alonso	5ª Quinzenal	19:15 às 20:30	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Salas de googlemeet; E-mail	Junho de 2021	A partir de 14 anos	50
Cine Debate: territórios, coletividades diversidades e amores (Nós por Nós)	Ana Alonso	Domingos Quinzenal	18:00 às 21:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Salas de googlemeet; E-mail	Maio de 2021	A partir de 14 anos	50
PRÁTICAS DE GINÁSTICA								
Treinamento Funcional - Turma (1)	Juliana Carneiro	3ª - 5ª	07:30 às 08:30	SÍNCRONO	- Whatsapp - Instagram - Google Meet	Junho de 2021	A partir de 14 anos	50
Treinamento Funcional - Turma (2)	Juliana Carneiro	2ª - 4ª	08:00 às 09:00	SÍNCRONO	- Whatsapp - Instagram - Google Meet	Junho de 2021	A partir de 14 anos	50
Pilates - Turma (1)	Juliana Carneiro	2ª - 4ª	07:30 às 08:30	SÍNCRONO	- Whatsapp - Instagram - Google Meet	Junho de 2021	A partir de 14 anos	50
Pilates - Turma (2)	Juliana Carneiro	3ª - 5ª	19:00 às 20:00	SÍNCRONO	- Whatsapp - Instagram - Google Meet	Junho de 2021	A partir de 14 anos	50
PRÁTICAS HOLÍSTICAS								
Yoga com a Comunidade #em casa	Priscilla Antunes	Livre	Livre	ASSÍNCRONO	Youtube e Whatsapp	Julho de 2021	A partir de 15 anos	120
ESPORTES COLETIVOS								
Iniciação em Cheerleading	Juliana Carneiro	a definir	a definir			a definir	A partir de 16 anos	

Treinamento em Cheerleading	Juliana Carneiro	a definir	a definir			a definir	A partir de 16 anos	
Rugby Aperfeiçoamento e Treinamento	Gustavo Freneau	2ª, 3ª, 5ª e Sábado	20:30 às 21:50	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube - Whatsapp - Instagram - Google Meet - Torrent - Etc	Junho de 2021	A partir de 16 anos	90
PRÁTICAS DE ATLETISMO								
Corrida e Caminhada Orientada - Jovens e Adultos	Flórence Faganello	3ª	19:00 às 20:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube, WhastsApp e Instagram	Junho de 2021	A partir de 15 anos	50
Atletismo: Provas de Pista e Campo - Jovens e Adultos	Flórence Faganello	3ª	19:00 às 20:00	HÍBRIDO (Síncrono e Assíncrono)	Youtube, WhastsApp e Instagram	Junho de 2021	A partir de 15 anos	50

SUJEITO A ALTERAÇÃO